

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXII | N.º 1707 | 15 de setembro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

APROVEITE
SEU ESPAÇO
EXTERNO

TOLDOS | PÉRGOLAS

publinês
Publicidade e Design, Lda.

☎ 272 321 784

CONSTRUA BOAS MEMÓRIAS NUM SEMI-NOVO ALBIFAST

**MELHOR QUE O DESTINO,
É A VIAGEM!**

CONDUZA COM SEGURANÇA. www.albifast.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

CASTELO BRANCO

Mau tempo provoca estragos

› pág. 16



AUTÁRQUICAS

Campanha
já está
no terreno

› págs. 7, 8 e 16

PROENÇA-A-NOVA

Sabores Caprinos
divulgam pratos
tradicionais

› pág. 11

OLEIROS

Empresa
de proteção
de dados cria
postos
de trabalho

› pág. 12



ARTE CONTEMPORÂNEA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO
EDIFICADO

As Sete Estrelas
da CIMBB

› pág. 10

JRA **Jerónimo Reis**
CONSTRUTORA & Afonso, Lda

Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

ZONA INDUSTRIAL
CASTELO BRANCO

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

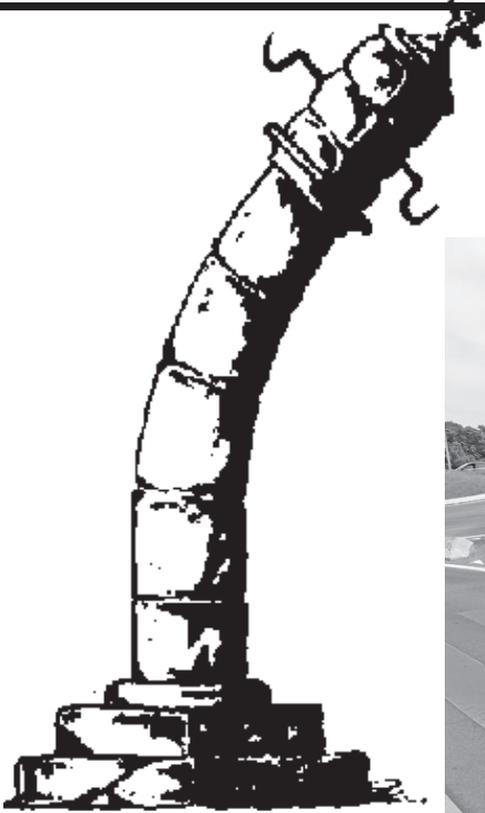
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



PINTURAS

Em Castelo Branco, há algumas semanas atrás, foram repintadas as marcas rodoviárias em muitas das ruas e avenidas. O estranho é que fora dessas pinturas ficaram as passadeiras para peões. *Pelourinho* chegou a colocar a hipótese das passadeiras serem repintadas posteriormente, mas, agora, que já se passaram várias semanas, tudo indica que não foi isso que aconteceu. A pergunta que surge é se se esqueceram de repintar as passadeiras, ou se se acabou a tinta. É que a visibilidade das passadeiras é fundamental para a segurança dos peões e o que se constata é que algumas praticamente não se veem de dia quanto mais à noite.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ASSUMO QUE SOBRE A MORTE DE JORGE SAMPAIO tenho dificuldade em escrever, porque todos os adjetivos já foram usados. Mas de todos eles escolho o que melhor retrata aquele que foi o mais consensual e empático dos Presidentes da nossa Democracia. Jorge Sampaio foi um homem bom. Um homem que se preocupou com os outros, com os mais necessitados, qualquer que seja a perspetiva que se tome. Que esteve de corpo e alma nos principais momentos da nossa vida democrática. Como aconteceu com o processo de independência do povo de Timor, momento que viveu com evidente empenho e emoção. Por isso foi justa e sentida, a homenagem do povo Timorense no momento de despedida de um homem que desde jovem sempre lutou pela liberdade, que não teve medo de defender nos tribunais fascistas, os combatentes pela liberdade que caíam nas malhas da PIDE. Sobre Jorge Sampaio não há adjetivos que bastem. Solidário, homem solidário com um coração que ultrapassou fronteiras, como mostra o apoio que a sua Plataforma Global para Estudantes Sírios deu a tantos estudantes Sírios que fugiram da guerra e aqui puderam estudar e formar-se. E quase à maneira de testamento político, na última intervenção cívica, em artigo publicado no jornal *Público*, alertou e pediu solidariedade para as mulheres e jovens Afegãos. Homem solidário que tantas vezes foi incapaz de se deixar de emocionar em público. Porque era um homem bom. E era também um homem de grande cultura e forte convicção ideológica. Com um discurso bem estruturado que muitos, habituados aos *sound bites* da maioria dos atores da cena política, consideravam demasiado elaborado, mesmo ininteligível para muitos. E que só pareciam entender quando a sua mensagem chegava através dos grandes média mundiais ou era ouvida nos principais fóruns internacionais, como a ONU. Partiu agora, e o que gostaríamos é que os políticos de hoje fossem dignos do seu legado, depositários dos princípios éticos da política mais próxima dos cidadãos. Paraphrasing o próprio, Sampaio sempre!

PASSARAM HÁ POUCOS DIAS, 20 anos sobre o vil ataque às Torres Gémeas, em Nova Iorque. Tornámos a rever as dramáticas imagens dos ataques terroristas. E é comum dizer -se que este acontecimento mudou o Mundo para sempre. Passámos a viver sobre regras de segurança muito apertadas, principalmente nas viagens aéreas. O objetivo Americano e dos seus aliados de capturar o mentor dos ataques e de desmantelar as redes terroristas que se alimentavam do radicalismo islâmico levou à guerra do Iraque e à queda de Sadam Hussein, sem que dessa operação tenha resultado paz e estabilidade na região; levou à ocupação do Afeganistão e afastamento dos talibãs, uma operação sempre precária, com benefícios evidentes para as mulheres e minorias religiosas mas sem que os valores da democracia, da tolerância religiosa e da igualdade, tivessem sido assentes em bases duradouras. Ainda os Americanos e aliados não tinham saído do Aeroporto de Cabul e já os antigos combatentes talibãs estavam de regresso ao poder, como se estes 20 anos tivessem sido um simples parênteses nos seus desígnios. Ao fim destes 20 anos, o Mundo estará melhor, mais seguro?

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Teresa Serrano

Chamo-me Maria Teresa Fernandes Serrano, estudei Produção Animal no Politécnico de Santarém, tenho 54 anos e sou natural de Moçambique. Sou a irmã mais velha de três e atualmente resido em Penamacor.

Até há pouco tempo frequentava uma formação no Centro de Formação Profissional de Castelo Branco, mas devido à conjuntura atual estou em casa.

Do que gosta?

Sendo uma pessoa simples nos meus hábitos, é tudo aquilo que a maioria das pessoas gosta, como ler um livro ou uma revista, fazer exercício físico, ver um filme ou séries que passam na televisão, cozinhar e outras coisas que agora devido à pandemia não podemos fazer, como, por exemplo, juntar-me com os amigos para boas conversas e diversão, ir ao cinema, jantar fora, fazer passeios culturais e até umas compras com as amigas.

Do que não gosta?

Sou uma pessoa que fui habituada desde pequena a fazer um pouco de tudo mas confesso que talvez as limpezas domésticas são os trabalhos que menos gosto de fazer. Também não gosto da inveja, de pessoas malcriadas, da hipocrisia e da falta de humildade que existe em certas pessoas.

O que faz num dia de chuva?

Num dia de chuva e como não gosto de chuva, tento fazer atividades que não me ponham com neura e assim faço por ouvir muita música, principalmente música para animar e saio logo da cama assim que acordo porque, ao contrário da grande maioria das pessoas, não gosto de ficar na cama a ouvir a chuva cair. Se estou sozinha em casa e está um dia assim, ligo a televisão para que não me sinta só.

Do que é acusada?

Costumo ser acusada de ser altiva num primeiro impacto, para quem não me conhece, mas, na verdade, essa ideia desvanece assim que as pessoas me começam a conhecer e a conviver comigo. Não escondo que quando não simpatizo com uma pessoa, mantenho a distância e nada mais. Não faço *fretes* para ser simpática pois, como disse, detesto hipocrisia.

A questão existencial que a atormenta?

Com o passar dos anos há necessariamente muitas questões que se levantam, mas talvez a mais pertinente seja mesmo "Sou quem sonho ser?". Ainda não cheguei lá, mas tento trabalhar para lá chegar, um trabalho interior que não é fácil. Penso que são crises que todos temos, crises de vida, do tempo, mas necessárias para que possamos nos transformar em seres humanos melhores, é isso que espero que vá acontecendo comigo ao longo da vida.

A ideia preconcebida que a transtorna?

A ideia preconcebida que me atormenta é o julgamento dos outros sem conhecerem a realidade ou até mesmo o que está por detrás dela. Não gosto de julgamentos prévios!

O banquete da sua vida?

O banquete da minha vida foi sem dúvida nenhuma, o nascimento do meu filho; os filhos dão um sentido diferente à vida. É por eles que lutamos e por eles que queremos ser melhores em tudo, dando-lhes como exemplo o melhor que conseguirmos.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Fiz algumas coisas ridículas por amor. Sou uma mulher romântica por natureza, mas posso dizer que uma delas foi ter sentido ciúmes da família e exigir a mesma importância, outra foi aceitar um pedido de casamento pouco tempo depois de ter conhecido a pessoa, são situações que com alguma vergonha aceito hoje e que podem acontecer...

O que lhe falta ainda realizar?

O que me falta realizar serão ainda algumas coisas e algumas até nem as conseguirei fazer, mas todos temos os nossos sonhos e são eles que nos mantêm vivos. Mas uma das realizações por que espero será ver o meu filho acabar a sua formação académica e pessoalmente conseguir viver com o meu companheiro no campo com uma vida tranquila e de espírito "fiz o que podia ter feito e o que quis fazer". Assim era como queria chegar ao fim dos meus dias :)

MOSAICO CULTURAL

ROMARIAS DA NOSSA SAUDADE II



LOPES MARCELO

Neste tempo especial que nos é dado viver volto, em saudável nostalgia, à evocação das romarias e festas da minha terra. O *culto do Espírito Santo* é dos mais antigos, o mais generalizado e transversal às nossas povoações. Por nós foi levado na saga dos descobrimentos, com grande destaque para os Açores e para o Brasil. É muito raro existir povoação que não tenha uma capela em *honra do Divino Espírito Santo*.

Assim se passa em Aranhas, com a pequena capela ao fundo da rua com o mesmo nome. No vértice do telhado destaca-se a simbólica pomba branca, indelével presença a assinalar a matriz crente do nosso povo. Naquele local, junto a uma antiga via romana, existiu um primeiro templo à volta do qual surgiu o povoado. Sobre as fundações desse templo se reconstruiu a actual capela que ficou dedicada ao Espírito Santo e que foi igreja matriz até à construção da nova igreja em 1886, já situada mais no centro da povoação que se estendera pela pequena encosta no sentido poente. A Capela é uma construção modesta, de paredes largas e telhado de duas águas com cobertura de telha mourisca assente em armação de madeira. A porta e a fresta são do século XVI. O altar é do mesmo século e apresenta colunas estilo jónico. Nas pinturas existem imagens de S. João Batista, cuja origem não é possível determinar pois foram várias vezes pintadas.

A *Festa ao Divino Espírito Santo* que se situa num Domingo do início de Junho, sempre teve um significado especial: simples,

de tocante intimidade pois é carregada de afectos e religiosidade pessoal e sem grandes manifestações exteriores. A sua organização segue a tradição de uma Comissão de Festeiros que de modo informal é indicada pela anterior, de dois em dois anos. Da parte da manhã, realiza-se a missa, seguida de procissão solene com muitas flores a serem deitadas das janelas sobre o andor. À tarde faz-se o ramo das ofertas no adro da Capela, em que se destacam os tabuleiros e açafates com bolos caseiros, travessas de arroz doce e garrafas de vinho que são leiloados. O ambiente é de arraial de música popular, dança-se e convive-se, mas sem a feira presente em tantas romarias.

Também na poesia popular se entrelaça o sagrado e o profano na pauta lúdica, como ressalta das seguintes quadras:

Divino Espírito Santo
Casamenteiro das velhas
Porque não casais as moças
Que mal Vos fizeram elas?

Ó Divino Espírito Santo
Meu açafate de flores
A Senhora do Rosário
Vos manda muitos louvores.

Para quem participe na missa campal em frente à Capela é natural sentir um acolhimento maternal, em diálogo com o espírito do lugar que evoca a fundação da povoação, em afectuosa vibração com o

telúrico fluxo de energia, com o engenho, capacidade de trabalho e de resistência em heroísmo silencioso da nossa gente. Contudo, são cada vez menos as pessoas a residirem na povoação, embora legítimas herdeiras do espírito do lugar e da notável herança cultural das anteriores gerações. Há uma sensação de impotente tristeza em face do processo de asfixia demográfica e progressiva morte social das nossas terras. Está a desaparecer o povo das nossas terras. Que papel poderão desempenhar as Comunidades espalhadas pelas grandes cidades e pelo estrangeiro que tiveram origem nas nossas terras? A nossa sociedade caminha a passos largos para desequilíbrios e assimetrias cada vez mais gritantes, sem que ninguém oiça o grito d' alma e actue com coerência, sentido de justiça e visão de futuro.

“ Para quem participe na missa campal em frente à Capela é natural sentir um acolhimento maternal, em diálogo com o espírito do lugar que evoca a fundação da povoação

SETEMBRO 2021 - LUZ E SOMBRA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Quando Setembro *chegava* numa rotina de sucessão de anos, dizia-se que vinha o cheiro a regresso – regresso de férias, de montanha ou de praia, ou de maravilhosas cidades do mundo com outras paisagens, monumentos e museus visitados, para além do conhecimento de povos diferentes. Também regresso às aulas, trazendo um cheiro a lápis e cadernos, a livros novos, regresso acarretando uma saudade de escola, de colegas, com abraços que esmagavam a separação de Julho e Agosto. Despertava um certo entusiasmo perante o trabalho de mais um ano lectivo, depois de uma divagação do olhar por outros horizontes em que havia linhas de mar e céu, linhas de cumes verdes no azul, muito sol que ajudava a um bronzeado de *apresentação*.

Este Setembro de 2021 traz igualmente regresso, mas um regresso de manifestação diferente: sorrisos e risos também alegres, mas por detrás das máscaras, cotovelos e braços que se unem a matar saudades, alguns abraços atrevidos e *ilegais* por causa do distanciamento recomendado pela DGS, que o estafermo do vírus ainda anda por aí... O regresso às aulas será com *certificado digital de vacinação Covid* ou teste recente comprovativo de não ser hipotética fonte de contágio...

As ruas da cidade começam a agitar-se de modo diferente, animam-se mais por desconfinamento progressivo, as máscaras continuam por enquanto, espíam-se diariamente os números dos novos infectados e de mortos. As notícias trazem ainda alguns retrocessos de confinamento noutros países do mundo. Há novas variantes e não nos libertamos de uma preocupação que subjaz aos sorrisos de acreditar num tempo melhor. O bulfício deste Setembro de regresso traz alaridos das eleições autárquicas em

Portugal, os cartazes aí estão, as notícias dos canais televisivos e os jornais aí estão. As redes sociais aí estão, para o bem e para o mal.

Todavia, há sombras neste Setembro do regresso, que inquietam qualquer ser humano habitante deste planeta Terra (que é o que conhecemos habitado...): as alterações climáticas que se manifestam na desgraça das cheias, dos tufões e dos furacões cada vez mais frequentes e violentos, com imagens de devastação pelo mundo e também perto de nós, como as de Itália, Bélgica e Espanha. O mundo estremece em fogo de incêndios incontroláveis, destrutivos de vidas e haveres que sustentam o quotidiano. O aquecimento pelo efeito de estufa, e grande culpa do homem distraído com ganâncias (inconsciente, porque não se dá conta de quão passageiros são os bens materiais), prevê que a temperatura média global poderá aumentar de 1,8° C a 4° C até 2100 (segundo algumas estimativas), podendo ocorrer alterações irreversíveis e catastróficas. Já estamos a assistir hoje aos impactos da alteração do clima e prevê-se que se tornem cada vez mais evidentes com situações meteorológicas extremas, ocorrendo ondas de calor, secas, inundações cada vez mais intensas. O derretimento de neves eternas e do gelo levará a uma subida cataclísmica do nível do mar. Tudo se tornará progressivamente mais funesto para a humanidade. Não basta falar, é urgente agir. Que o faça quem tem esse poder e que me exija o que eu tiver de cumprir da minha responsabilidade.

Uma outra sombra negra faz obscurecer a claridade de um Setembro com sol, que é a tragédia do Afeganistão. A fuga de afegãos, que o medo conduz, o horror de perseguições e de possíveis vinganças, o retrocesso dos direitos humanos, pondo em relevo os que dizem respeito às mulheres (que são integradas em seres humanos de segunda categoria) não podem deixar indiferentes os que vivem num

mundo que usufrui da preciosa liberdade. Quando assistimos ao que se passa em Cabul, quando ouvimos que as mulheres podem ser impedidas de frequentar a escola e as universidades e de ter continuidade nos seus locais de trabalho, quando a música é proibida, com excepção da música religiosa (aliás, foi assassinado o cantor folclórico Fawad Andarabi), quando há intimidação a membros da comunicação social, e o que mais se verá, os nossos olhos abrem-se de espanto interrogativo de como é isto possível no século XXI.

Deixo o excerto de um poema de Bertold Brecht «De que serve a bondade» (in *Lendas, Parábolas, Crónicas, Sátiras e outros Poemas*, tradução Paulo Quintela):

1
De que serve a bondade
Quando os bondosos são logo abatidos, ou são abatidos
Aqueles para quem foram bondosos?

De que serve a liberdade
Quando os livres têm que viver entre os não-livres?
(...)

2
Em vez de serdes só bondosos, esforçai-vos
Por criar uma situação que torne possível a bondade, e
melhor;
A faça supérflua!

Em vez de serdes só livres, esforçai-vos
Por criar uma situação que a todos liberte
E também o amor da liberdade
Faça supérfluo!
(...)

GNR resgata vários animais selvagens

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) resgatou vários animais selvagens.

Assim, o NPA de Idanha-a-Nova, resgatou, dia 31 de agosto, um corvo-marinho-de-faces-brancas (*Phalacrocorax carbo*), no Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do NPA foram alertados por um popular que o espécime se encontrava debilitado e incapacitado de voar na margem de uma barragem, pelo que os militares se deslocaram ao local.

No dia 6 de setembro, o NPA da Covilhã resgatou uma fuinha (*Martes foina*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do NPA foram alertados por populares que o animal se encontrava a deambular no interior de uma escola na localidade de Teixoso.

Deslocaram-se ao local e recolheram o exemplar que aparentava estar desnutrido, debilitado e com ferimentos ligeiros.

O NPA da Covilhã também resgatou, dia 8 de setembro, um corço (*Capreolus capreolus*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do NPA foram alertados por populares que o animal se encontrava a deambular na via pública, na localidade de Torosendo. Os elementos do NPA deslocaram-se ao local e recolheram o exemplar, que aparentava estar desnutrido, debilitado e com ferimentos ligeiros.

Em todos os casos os animais foram transportados para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural.

GNR recolhe ninhada de cães de contentor do lixo



Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de uma denúncia de uma popular a informar que se encontrava uma ninhada de cães, ainda vivos, num contentor do lixo, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde foi possível verificar que, se encontravam no contentor três cães recém-nascidos, que foram recolhidos e entregues à associação Muda Idanha.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A GNR alerta que os maus-tratos e o abandono de animais de companhia são crimes puníveis com pena de prisão.

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, recolheu, dia 5 de setembro, uma ninhada de cães recém-nascidos que tinha sido colocada num contentor de lixo, no

CASTELO BRANCO

Agente da PSP detém em flagrante homem por violência doméstica

A agente da PSP que tinha acabado de sair de serviço, ao deparar-se com a agressão, actuou



Uma agente da Polícia de Segurança Pública (PSP), na manhã de dia 9 de setembro, deteve em flagrante delito um

homem, de 43 anos, pelo crime de violência doméstica.

A Polícia adianta que “o

crime foi presenciado por uma Polícia do Comando Distrital da PSP de Castelo Branco que

no regresso à sua residência, após saída do turno das zero às oito horas, para o seu merecido descanso, constatou que o detido estava a agredir a sua companheira em plena via pública. Esta Agente, apesar de já não estar ao serviço, mas honrando o seu estatuto profissional, de imediato interveio dando voz de detenção e, atendendo à violência da situação, foi necessário chamar reforços. A vítima foi conduzida ao Hospital a fim de receber cuidados médicos especializados”.

Homem detetado com droga em comboio fica em prisão preventiva

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve, em flagrante, dia 10 de setembro, um homem, de 44 anos, no Concelho de Vila Velha de Rodão.

No âmbito da operação *Rail Action Week*, os militares da GNR detetaram diverso produto estupefaciente que estava na posse



do suspeito, que se encontrava a bordo de um comboio, culminando na sua apreensão e na detenção do passageiro.

No decorrer da ação foram apreendidas 65 doses de heroína e cinco doses de cocaína.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Castelo Branco, sendo-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

GNR realiza operação de combate à criminalidade e fiscalização de trânsito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através de diversas valências, realizou, dia 10 de setembro, uma operação de combate à criminalidade e fiscalização de trânsito, na A23, com recurso a desvio de trânsito para a Área de Serviço de Castelo Branco e nos acessos a Castelo Branco.

Na sequência da operação,

que teve como objetivo a deteção de ilícitos criminais de natureza diversa, a promoção de comportamentos mais seguros por parte dos condutores e a diminuição a sinistralidade rodoviária, os militares da GNR detiveram cinco indivíduos, dos quais três por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei, um pelo crime de desobediência e um por violação de imposições,

proibições ou interdições. No decorrer desta ação foram apreendidas 11 doses de haxixe, tendo sido elaborados os respetivos autos de consumo de produto estupefaciente.

A nível rodoviário, em matéria de velocidade, foram controlados 1.849 veículos, dos quais 135 em infração, enquanto que, em matéria de controlo de carga e transporte de mercadorias, foram contro-

lados 23 veículos, dos quais oito em infração.

A nível fiscal, foram ainda elaborados 11 autos de contraordenação.

A operação configurou uma ação transversal e multidisciplinar da GNR através do emprego das suas valências de trânsito, fiscal, proteção ambiental, investigação criminal, territorial, intervenção e cinotécnica.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

NO DISTRITO

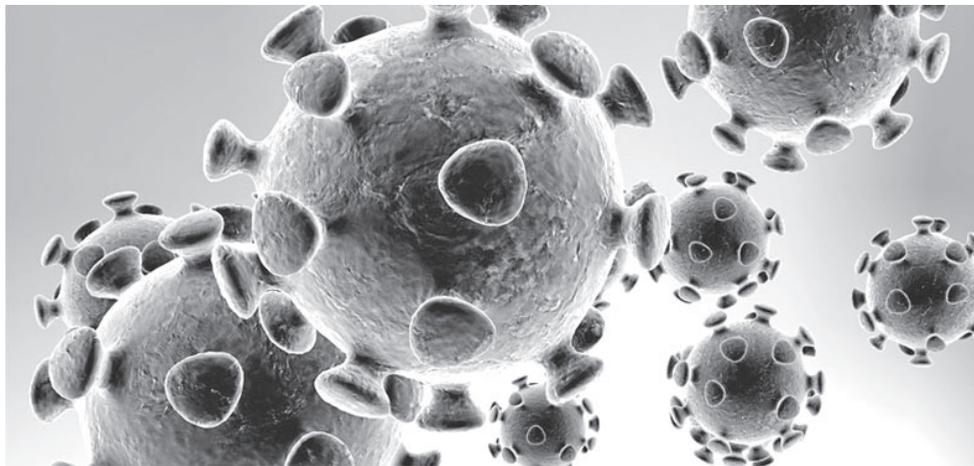
Nível de incidência de COVID-19 melhora em cinco concelhos e piora em dois

No Distrito, tal como acontece no País, o nível de incidência do COVID-19 está a melhorar

António Tavares

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 10 de setembro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação melhorou nos concelhos de Belmonte, Covilhã, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, piorou nos concelhos de Penamacor e Vila de Rei e mantém-se nos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Oleiros e Sertã.

Recorde-se que nos dados



avanzados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 26 de agosto a 8 de setembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa, apresenta 423 (486 a 1 de setem-

bro), pelo que melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 480 a 959,9, para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 362 (321 a 1 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho da Covilhã, com 389 (571 a 1 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 480

a 959,9, para o de 240 a 479,9.

O Concelho do Fundão, com 128 (155 a 1 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 126 (240 a 1 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Oleiros,

com 40 (40 a 1 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho de Penamacor, com 148 (106 a 1 de setembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 28 (110 a 1 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho da Sertã, com 27 (27 a 1 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho de Vila de Rei, com 120 (zero a 1 de setembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência o inferior a 20, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 95 (286 a 1 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 60 a 119,9.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quinta-feira, 16 de setembro, é assinalado o Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono. Por sinal, um tema que está cada vez mais na ordem do dia, pois o ambiente é um fator determinante para a existência de vida na Terra.

Os avisos já são mais que muitos, com as alterações climáticas a terem uma predominância cada vez maior.

Cada vez são mais frequentes os fenómenos climáticos extremos, com a Natureza a mostrar todo o seu poder, deixando um rastro de destruição e de perda de milhares de vidas humanas.

Fenómenos climáticos extremos que estão relacionados com as alterações climáticas e que os cientistas não hesitam em assegurar que serão cada vez mais frequentes e intensos, havendo mesmo aqueles que garantem que já se chegou a um ponto de não retorno.

É óbvio que muito do mal que se podia fazer ao Planeta Azul já foi feito e ele está a reagir. Mas, é isso que importa neste momento, há algum desse mal que é indispensável evitar, nem que mais não seja para que a caminhada em direção a um eventual cataclismo não seja tão rápida.

A solução, que é que assim se pode chamar, para o problema está em cada um dos habitantes do Planeta, ajudando a proteger o que garante a nossa sobrevivência.

Mas está, principalmente, nas posições políticas de enfrentar a questão, a nível mundial, sem decisões que não saem do papel, sem demagogias, sem interesses económicos, entre outros, a sobreporem-se a tudo, pois a Natureza nada se importa de tudo isso e segue o seu caminho, que pode ser catastrófico se não colaborarmos para o travar e tentar inverter.

Casos ativos de COVID-19 voltam a baixar em Castelo Branco

Os casos ativos de COVID-19, esta terça-feira, 14 de setembro, voltaram a baixar no Concelho de Castelo Branco, descedendo para 116.

Também de realçar é que



no Concelho de Proença-a-Nova deixou de haver casos ativos.

Na área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) o total de casos ativos

ascende a 138, dos quais 116 no Concelho de Castelo Branco, sete no Concelho de Idanha-a-Nova, quatro no Concelho de Penamacor, zero no Concelho de Vila Velha de Ródão,

zero no Concelho de Oleiros, zero no Concelho de Proença-a-Nova, seis no Concelho da Sertã e cinco no Concelho de Vila de Rei.

António Tavares

Liga do Empreendedor desafia jovens do Ensino Secundário

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, através do projeto CLDS 4G Castelo Branco, em parceria com Social IN – Incubadora Social de Castelo Branco e com a Fábrica do Jovem Empreendedor irá dinamizar a Liga do Empreendedor, destinada a todos os jovens do Ensino Secundário

do Concelho de Castelo Branco.

A atividade tem como objetivo estimular o perfil empreendedor dos jovens, numa perspectiva de reforço da iniciativa, inovação, criatividade e gosto pelo risco. Para além disso pretende, ainda, proporcionar um primeiro contacto com a ativi-

dade empresarial.

A Liga do Empreendedor será composta por um total de cinco desafios. Cada desafio incidirá sobre um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com a finalidade de sensibilizar os jovens para as temá-

ticas, procurando a identificação de uma resposta e de um projeto que contribua para esses objetivos.

O primeiro desafio dedicado ao Objetivo N.º1 dos ODS, Erradicar a Pobreza, será lançado aos jovens dia 4 de outubro. Durante todo o mês, as equipas terão direito a men-

toria individualizada e participação em oficinas de capacitação, para o desenvolvimento de um projeto inovador e criativo. O primeiro desafio termina no dia 29 de outubro com a apresentação dos projetos a um painel de jurados com conhecimento e experiência na área do empreendedorismo e da temática em curso.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

CRESCER



Quando o telemóvel emitiu o trinado de nova mensagem, Susana saltou para o agarrar e sentiu o coração acelerar-se. Se este não a enganava, iria ser a rapariga mais feliz da turma.

Nessa manhã, regressara à escola para iniciar o 8º ano. A Mariana já lá estava. Quando chegou a Catarina, abraçaram-se as três, pulando e gritando de alegria. Era tão bom revê-las, depois de quase três meses sem se encontrarem. Já as tinha por amigas desde o primeiro ano. Iam juntas ao centro comercial, ao cinema e a um ou outro concerto, com a supervisão dos pais.

Cada nova entrada era uma festa. Beijos, abraços e gritos. O que mais surpreendeu Susana, foi o ar "como dizer?" tão infantil dos colegas rapazes. Parecia que, em vez de crescerem, ficavam mais pequenos. E continuavam com as conversas parvas do costume. Felizmente que havia novos alunos. Um deles era alto, cabelo preto e uma postura de grande autoconfiança. Riram-se as três, nervosamente, quando ele olhou de longe para elas.

Mais nervosas ficaram quando confirmaram que o rapagão ficaria na mesma turma. Nas apresentações da aula de Português B, ficaram a saber que se chamava Filipe e que tinha quinze anos. No intervalo seguinte, ficaram a espia-lo pelo canto do olho e, quando ele se aproximou, puderam ver-lhe o dourado dos olhos cor de mel. Trocaram piadas e números de telemóvel. Filipe era muito divertido, com um sentido de humor estimulante. E já tinha mudado a voz, o que era um progresso no timbre das conversas do grupo.

Quando, ao jantar, o telemóvel retiniu em tom festivo, Susana agarrou-o com nervosismo e tão atabalhoadamente que se lhe escapou da mão e caiu, separando-se a tampa e a bateria. Voltou a montá-lo e leu a nova mensagem:

curti bue falar cntg kerx ir o sinema sabado?

O que é que se passa, Susana? — estranhou a mãe.

"Nada, mãe; foi a Catarina que nos arranjou bilhetes para ir ver *A Saga de Thundor*, no sábado. Posso ir?"

Susana ficou sem saber se o calor que lhe queimava a face era por ter mentido à mãe, se por perceber que esse ano escolar iria ser muito diferente dos anteriores.

Ainda hesitava na resposta, quando o telemóvel zumbiu e Susana, de novo, se alvoroçou. Tinha a certeza de que era o Filipe, já impaciente. Mas não. Era a Mariana. Feliz da vida, porque o Filipe a tinha convidado para ir ao cinema

"Que bom, Mariana! E aceitaste?" fingiu interessar-se Susana, tentando aparentar o tom mais natural do mundo.

"Claro que sim! Achas que eu ia dizer que não? Vamos ao centro comercial ver *A Saga de Thundor* ou outra cena assim.

Susana acabou rapidamente a conversa radiosa da amiga. De barriga para baixo, deixou as lágrimas escorrer para a colcha. Depois, revoltada, pôs o telemóvel em "anónimo" e escreveu:

Veja por onde anda a sua filha. Sabe aonde ela vai sabado?

Selecionou o número de telemóvel da mãe da Mariana, mas hesitou antes de enviar. Não podia fazer esta maldade à amiga. Ela não tinha culpa nenhuma e, mesmo que tivesse, era uma amizade de muitos anos. Apagou a mensagem, pensativa.

Uma ideia mazinha começou a germinar na sua cabeça. Para alguma coisa serviam as novelas. Pegou no telemóvel e escreveu:

Eu ate gostava Filipe mas os meus pais vao para fora e eu tenho que ficar com os caes. Não queres vir tu ca a casa? Vamos para o meu quarto e vemos a saga de thundor que eu saquei da net. Sim? Mas não digas nada as colegas.

Não duvidava que o Filipe arranjará uma desculpa para cancelar a sessão de cinema com a Mariana. E, quando ali chegasse, a imaginar uma tarde de "mamelada", havia de as encontrar às três a rir da cara dele e tudo acabaria em galhofa. Ou não...

Mais uma vez, hesitou, antes de enviar a mensagem. Encarou-se no espelho do roupeiro. Viu uma miúda, apenas, a querer brincar aos crescidos das novelas, em papéis mesquinhos de adultos encornados. Apagou a mensagem e escreveu outra:

Sabado nao posso desculpa

Enviou-a para o Filipe, desligou o aparelho e deitou-se. No dia seguinte, queria ir cedo, para estar com os amigos. Todos.

A REPRESENTAR O DISTRITO DE CASTELO BRANCO

Bruna Dias e Joana Fernandes estão na final do *Portugal A Dançar*

A final nacional do *Portugal A Dançar* realiza-se dia 12 de dezembro, em Matosinhos

Bruna Dias e Joana Fernandes, ambas de Castelo Branco, vão representar o Distrito de Castelo Branco, na final nacional do *Portugal A Dançar*, que se realiza dia 12 de dezembro, em Matosinhos.

O lugar na final foi assegurado depois da dupla Albicastrense tervencido a eliminatória realizada no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Recorde-se que nos dias 3, 4 e 5 de setembro, o *Portugal A Dançar* trouxe a Castelo Branco oficinas de Salsa, Bollywood e Hip Hop gratuitos para toda a comunidade e rece-



As duas jovens Albicastrenses apuradas para a final da competição

beu os vários participantes que competiram por um lugar na final.

Refira-se que esta competição inédita, criada originalmente em Portugal percorrerá 12 localidades, que são Miranda do Douro, Matosinhos, Mealhada, Tondela, Castelo Branco, Oeiras, Setúbal e Portimão, bem como as regiões autónomas da Madeira e

dos Açores, sem esquecer as duas maiores comunidades portuguesas no estrangeiro, com espetáculos em New Jersey, nos Estados Unidos da América, e Paris, em França.

Para além da competição, este festival abrange ainda a vertente educativa, com a realização de vários oficinas de dança gratuitas e a componente

de espetáculo.

Ao longo dos próximos três meses, a organização do *Portugal A Dançar*, que tem como júris vários dos mais conceituados bailarinos e coreógrafos nacionais, espera envolver vários milhares de participantes e transformar cada uma das localidades envolvidas na capital mundial da dança.

Museu Francisco Tavares Proença Júnior recebe *Divertissement de Cour*

Divertissement de Cour é o programa que Tiago Mota & Convidados, com Filipa Oliveira na flauta de bisel e João janeiro no cravo, apresentam esta quarta-feira, 15 de setem-

bro, a partir das 21h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.

O Século XVII foi para a França o *grand siècle* da música dramática e da expressão do

classicismo que animou a corte e os teatros. O programa *Divertissement de Cour* invoca o contexto dos divertimentos da Corte Francesa desde finais do Século XVII ao Século

XVIII, onde a música, a palavra e a dança, mas sobretudo os jogos amorosos e de poder imperavam, marcando de modo decisivo a atividade cultural.

Oficina de cerveja artesanal reúne cerca de 20 participantes

A oficina de cerveja artesanal promovida pela Associação do Bairro do Cansado e pela Tertúlia Gastronómica TG 12 contou com cerca de 20 participantes. O evento decorreu no passado sábado, 11 de setembro, na sede da coletividade de Castelo Branco.

Os técnicos cervejeiros que estiveram à frente desta iniciativa foram José Mocito e Brás Barata.

Durante a oficina foi disponibilizado um guia sobre a elaboração da cerveja a cada parti-



cipante, onde estavam relatados aspetos sobre a moagem do malte, brassagem, filtração/aspersão, fervura e fermentação.

Os participantes da oficina

foram ainda desafiados a colaborar de forma ativa em todos os processos.

No encerramento da oficina fez-se a prova da cerveja artesa-

nal que os técnicos cervejeiros decidiram trazer para os participantes degustarem.

João Serra, presidente da direção da Associação, realçou a importância deste tipo de eventos junto dos associados, agradecendo à TG 12 a disponibilidade para o esclarecimento demonstrado durante a oficina. Também José Carlos Mocito, enalteceu o evento, considerando ser um momento importante para a vida associativa da coletividade.

José Manuel Alves

PS ACUSA LUÍS ANDRADE DE “ATITUDE ANTIDEMOCRÁTICA”

CNE determina repetição da reunião na Junta de Santo André das Tojeiras

A reunião de escolha dos delegados das mesas de voto na Freguesia está a gerar alguma polémica



Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras

A candidatura do Partido Socialista (PS) às eleições Autárquicas de 26 de setembro no Concelho de Castelo Branco acusa a Junta de Santo André das Tojeiras de não aceitar o delegado do PS.

É avançado, em comunicado, que “dia 6 de setembro, pelas 14h30, na sede da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras realizou-se a reunião para a escolha dos membros das mesas de voto da respetiva freguesia. Apresentaram-se à reunião três delegados, nomeadamente, o delegado do Partido Socialista, o delegado da Coligação PSD/CDS/PPM e o delegado do SEMPRE”.

É adiantado que “o PS comunicou à Junta de Freguesia, dia 2 de setembro, pelas 15h24, o delegado que se iria apresentar à reunião”, sendo realçado que “no início da reunião, a credencial do representante do PS, devidamente preenchida e assinada pelo mandatário, não foi aceite pelo presidente da Junta, não alegando nenhum motivo em concreto para a recusa do representante, nem entregando qualquer documento com os fundamentos da recusa”.

Perante isto o PS destaca que “não se conforma com a atitude antidemocrática do presidente da Junta de Santo André das Tojeiras, Luís Andrade, pelo que o mandatário da candidatura do Partido Socialista, Joaquim Morão, apresentou já uma reclamação junto do presidente da Câmara de Castelo Branco. Assim, iremos pugnar pela legalidade e democracia”.

Na sequência desta situação, o PS adianta, também em comunicado, que “veio agora a Comissão Nacional de Eleições (CNE) dar razão à reclamação do Partido Socialista nos seguintes termos”.

Os socialistas dão a conhecer a resposta da CNE, na qual se podeler que “reportando-me ao assunto em referência e por

delegação do Secretário da Comissão, comunico a V. Exa. que, na reunião plenária de hoje, desta Comissão, foi tomada a seguinte deliberação: «No exercício da atribuição genérica de garantir a regularidade do processo eleitoral e, concretamente, da competência para assegurar a igualdade de tratamento dos cidadãos em todos os atos das operações eleitorais, competência esta que só pode ser exercida no quadro da supervisão da atividade dos entes administrativos a quem a lei manda praticar os atos sujeitos a essa supervisão, e entendendo que o direito de cada cidadão a exercer funções em órgãos da administração eleitoral é garantido pelo exato cumprimento das formalidades e demais disposições legais aplicáveis, cumpre apreciar a seguinte reclamação: A ser verdade que o representante da candidatura do Partido Socialista foi impedido, pelo Presidente da Junta, de participar na reunião convocada para escolha dos membros de mesa na Freguesia de Santo André das Tojeiras (Castelo Branco), e não competindo ao Presidente da Junta de Freguesia verificar a legitimidade dos participantes que, entre si, o devem fazer no início da reunião. No exercício do poder conferido pelo artigo 7.º da Lei da CNE, determina-se a repetição da reunião em causa, a convocar com a antecedência adequada, com a antecedência adequada, sem prejuízo do exercício do direito de reclamação pelos interessados perante o Presidente da Câmara. Notifique-se o Presidente da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, com conhecimento ao Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco»”.

Entretanto, a Junta de Freguesia de Santo André das To-

jeiras também tornou pública a sua posição.

No documento a Junta refere que na reunião “se apresentou como representante da candidatura do Partido Socialista, o cidadão senhor Leonel Rodrigues Nunes”, avançando, mais à frente que “o mesmo não se fez acompanhar da necessária credenciação partidária para o efeito. Não obstante, o cidadão veiculou aos presentes que a necessária credencial seria enviada por e-mail, pedindo que se aguardasse a chegada do mesmo. Nesse sentido, decidiu-se suspender o início da reunião que havia sido convocada para as 14h30 e aguardou-se. Decorrido algum tempo, o e-mail chegou, dirigido à Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, remetido por “Marta Neto neto.marta@hotmail.com seg., 6 de set. de 2021 às 14:44 Subject, To: jfsatojeiras@gmail.com”. Esse e-mail continha em anexo um documento considerado pelo cidadão como sendo perante todos os presentes o documento de credenciação do representante da candidatura do Partido Socialista. O citado documento tinha apostado o nome “Leonel Nunes” e apresenta-se desprovido da menção do número de identificação civil do cidadão, estando esse espaço vazio. O Presidente da Junta de Freguesia apresentou aos participantes da reunião o e-mail e o documento chegados às 14h44, para se pronunciarem. Com vista do mesmo, o representante do PSD absteve-se quanto ao seu teor. Por sua vez, o representante do Sempre - Movimento Independente, pugnou que a referida credencial não era válida por não conter a necessária identificação do

cidadão (espaço vazio) e ter o nome do cidadão incompleto, considerando que os requisitos necessários à constituição das mesas, no que respeita a este cidadão, era comprovadamente insuficiente”.

É assim adiantado que “ouvidos os participantes representantes do PSD e do Sempre - Movimento Independente, nos termos supra referidos, o senhor Leonel Rodrigues Nunes decidiu ausentar-se da reunião”, sendo realçado que “fê-lo por iniciativa própria.

O cidadão senhor Leonel Rodrigues Nunes em nenhuma circunstância foi impedido de participar na reunião. Pelo contrário, aguardou-se que regularizasse a sua participação, tendo sido apreciado pelos participantes do PSD e do Sempre - Movimento Independente o documento que apresentou”.

É igualmente avançado que “não existiu qualquer intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras. Não obstante o sucedido, os nomes dos membros das mesas eleitorais que o cidadão quis apresentar pelo PS, foram aceites e considerados. Mais tarde, o Partido Socialista remete uma reclamação à Câmara Municipal de Castelo Branco, contendo em anexo uma reclamação manuscrita do cidadão Sr. Leonel Rodrigues Nunes, dirigida ao senhor Presidente da Comissão Recenseadora de Santo André das Tojeiras, com o motivo de “(...) não ter sido aceite a minha credenciação como representante do partido socialista na reunião para escolha dos membros das mesas eleitorais para as eleições autárquicas de 26 de setembro. (...), bem como uma credencial, diferente da anteriormente apresentada. A credencial aí junta tem apostado o nome “Leonel Nunes” e a menção do número de identificação civil do cidadão. O citado documento não correspondia à credencial que o cidadão apresentou e pretendeu validar na reunião, que fez chegar por e-mail dirigido à Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, remetido por “Marta Neto neto.marta@hotmail.com seg., 6 de set. de 2021 às 14:44 Subject, To: jfsatojeiras@gmail.com”.

Chega apresenta queixa na Polícia por agressão a simpatizante

O candidato do Chega à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 26 de setembro, Rui Paulo Sousa, afirma, em comunicado, que “ontem (9 de setembro), pelas 19 horas, em frente ao Parque do Barrocal, uma simpatizante do nosso Partido e sogra da nossa candidata à Junta de Freguesia de Castelo Branco, Micaela Belo, foi perseguida, agredida e roubada por um dos numerosos membros da etnia cigana que abunda na cidade de Castelo Branco”.

Porisso, continua, “a Polícia foi chamada ao local, apresentada queixa e a nossa simpatizante foi levada ao Hospital Amato Lusitano (HAL) para ser assistida”.

Rui Paulo Sousa realça que “condenamos veementemente este vil e traiçoeiro ataque a uma senhora de idade que simplesmente caminhava ao entardecer junto a um dos parques da cidade. É mais um prova da situação a que chegamos em Castelo Branco, em que determinadas etnias agem impunemente sem temer quaisquer represálias, apoiadas e apadrinhadas por uma Câmara permissiva que alegremente vai distribuindo casas ao desbarato

pela referida comunidade”.

Perante isto o candidato adianta que “nesse sentido e na continuação da anterior medida, já por mim decidida como candidato à Câmara de Castelo Branco, no caso de vitória, pedir de imediato uma auditoria a todas as contas da Câmara dos últimos 20 anos, e agir judicialmente contra todos aqueles que forem considerados culpados de algum ato ilícito durante os seus mandatos. Vamos iniciar um processo de averiguação relativo a todos os fogos entregues, pela Câmara de Castelo Branco, a esta e a todas as outras etnias ou minorias durante os últimos anos e caso a lei não tenha sido ou não esteja a ser rigorosamente cumprida, nos pressupostos que permitem a entrega dos referidos fogos nas condições em que os mesmos estão a ser entregues, agiremos de imediato no sentido de repor a legalidade e de agir contra aqueles que não estejam a cumprir a lei, sejam os que usufruem dessas habitações de forma ilegal, seja aqueles que lhes as entregaram sem cumprir a lei”.

Ação do Bloco de Esquerda leva limpeza da Barragem de Santa Águeda/Marateca

A candidatura do Bloco de Esquerda (BE) às eleições Autárquicas de 26 de setembro, em Castelo Branco, organizou, dia 11 de setembro, a iniciativa *Limpar Marateca 2021*, sendo que antes do início da atividade se cumpriu um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-Presidente da República, Jorge Sampaio.

A iniciativa contou com mais de 20 participantes, que independentemente das convicções políticas ajudaram nesta ação de defesa da Barragem, havendo a referir que a ação também mereceu a adesão da Comissão Política Distrital do PAN de Castelo

Branco.

Ao longo de duas horas e meia, os participantes na iniciativa, que se dividiram por várias zonas da Barragem, recolheram os mais variados resíduos, como latas, garrafas de vidro e de plástico, plásticos de automóveis, pilhas, isolamentos de cabos elétricos, fraldas, toalhletes, restos de um frigorífico, papel, copos descartáveis, beatas, um carrinho de transporte manual, embalagens de artigos de pesca, entre outros.

O programa terminou com almoço partilhado junto à Capela de Santa Águeda.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

📍 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

PROGRAMA ELEITORAL APRESENTADO

Luís Correia garante que “não criamos castelos no ar, ilusões”

O programa eleitoral do SEMPRE apresenta uma intervenção transversal e complementar em 12 áreas

António Tavares

O candidato do SEMPRE – Movimento Independente à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 26 de setembro, Luís Correia, apresentou esta terça-feira, 14 de setembro, o programa eleitoral, que assenta em cinco dimensões estratégicas, que são a recuperação, a coesão social e territorial, a digitalização, a sustentabilidade e as próximas gerações.

Um programa eleitoral, que segundo é adiantado, “para os próximos quatro anos garante uma intervenção transversal e complementar em 12 áreas”.

Luís Correia sublinhou que este “é um programa eleitoral realista, mas que não deixa de ser audaz”, bem como que “consideramos que temos a melhor equipa, com experiência na gestão autárquica”.

O candidato sublinhou, por outro lado, que “não criamos castelos no ar, ilusões”, para referir que “foi anunciado, por um partido, a redução do preço da água”. Uma matéria sobre a qual assegura que “isso é mais um castelo no ar. Quem conhece a gestão autárquica e desta matéria sabe bem que não é um objetivo que vai ao encontro do que se passa a nível nacional, que a gestão eficiente da água”. Acrescenta, que além disso, “vai contra a Lei” e frisa que “conheço muito bem o setor da água. Em 2020, no início da pandemia, tiramos as tarifas fixas, foram menos 400 mil euros nas receitas dos Serviços Municipalizados e o que a população dizia é que não se sentia quase essa redução”, o que o leva a concluir que “além de ser uma medida que vai contra a Lei, não se sente no bolso das pessoas. A aposta tem de ser na eficiência da gestão da água”.

Luís Correia comenta também que “falam em mais 250 famílias na Zona Histórica”, para afirmar que “não sei como se consegue só por lá ter mais casas recuperadas” e questiona “de onde saem essas famílias, para ir para ali”.

Críticas que se estendem



Luís Correia, na apresentação, desconstruiu promessas dos adversários

ainda a quando falam de mais 500 novos empregos na Zona Histórica”, para reiterar que “são castelo no ar, é a procura da venda de ilusões”.

Quanto às 12 áreas definidas no programa eleitoral, na área do Ambiente e Bem-Estar Animal, os objetivos definidos levam a várias atividades, como “a implementação da estratégia de recolha de bioressíduos; a continuação da substituição da iluminação pública por um sistema mais eficiente, led, com poupanças substanciais; a melhoria das condições dos parques infantis; o reforço do projeto das hortas sociais da Quinta do Chinco e aumento da rede de hortas comunitárias; a criação de um novo parque verde no Vale das Hortas do Ribeiro – Quinta do Jardim, ao lado da Avenida da Europa; a colocação de instalações de medição da qualidade do ar e disponibilização dessa informação; a criação do Conselho Municipal de Descarbonização; a implementação do zero plástico no comércio local e no Mercado Municipal; a criação de uma zona de lazer canina; a requalificação do Centro de Recolha Animal, com incorporação da Casa do Voluntário Animal, reforço do programa CED – Capturar, Esterilizar e Devolver”, entre outros.

Na vertente da Cultura algumas das atividades apontam para “a criação de um Festival Internacional de Música para jovens; a organização de uma Feira do Livro anual; a criação do programa Sempre Cultura, para melhorar a ligação com os diversos níveis de ensino; a criação do Museu de Arte Sacra da Diocese de Portalegre e Castelo Branco; apoio à realização do São João Batista em Monforte da Beira, a promoção de campos arqueológicos a partir do Museu Francisco Tavares Proen-

ça Júnior; a promoção e desenvolvimento da Carta Arqueológica do Concelho; a criação de uma Carta Geológica do Concelho; transformação da Zona Histórica num festival permanente da flor inspirada na obra de Manuel Cargaleiro em articulação com os moradores; e, entre outros, a elaboração do Plano Estratégico para a Cultura 2022-2030”.

Já no que respeita ao Desenvolvimento Social, entre outras atividades estão “a ampliação da abrangência do programa municipal de participação de medicamentos a pessoas idosas carenciadas; a criação de um Centro de Oportunidades Sociais na Quinta do Moinho Velho; a criação de uma bolsa de voluntariado para as instituições particulares de solidariedade social (IPSS); a criação de um programa de acessibilidade no domicílio”.

Outra das áreas é a do Desporto, com “a elaboração do Plano Municipal para o Desporto; consolidação de um programa de apoio a atletas/desportistas que obtenham resultados relevantes a nível nacional e internacional; a construção de um Centro de Estágio capaz de acolher seleções nacionais de diferentes modalidades e que seja, simultaneamente promotor da melhoria do rendimento da atividade desportiva local; construção das bancadas na pista de atletismo; melhorias no Parque de Desportos Motorizados incluindo o Kartódromo; criação de um parque para a prática de atividades e desportos de aventura, *Challenger Park*, nas instalações das antigas piscinas municipais; construção de um pavilhão multiusos destinado à realização de grandes eventos desportivos e culturais”.

Passando à Economia, Empreendedorismo e Inovação, algumas das atividades com-

preendem “a dinamização da Fábrica do Jovem Empreendedor em Castelo Branco e Alcains; a criação de um Centro de Empresas Inovadoras no antigo Ciclo de Alcains; a criação de um Centro de Criatividade para a Moda, em Alcains; a criação da Semana do Empreendedorismo e da Criatividade; a criação de um Concurso Internacional de Empreendedorismo; a criação de um novo Centro de Empresas Inovadoras de Base Tecnológica, em Castelo Branco; a avaliação e criação de uma Zona Livre Tecnológica; manutenção do modelo e incremento da imagem nacional e internacional da feira Sabores de Perdição; organização e melhoria dos eventos de valorização das freguesias; análise e realização das diligências necessárias no âmbito do Plano Diretor Municipal (PDM) para a construção de uma nova Zona de Localização Empresarial; requalificação da Zona de Localização Empresarial de Castelo Branco; requalificação do Mercado Municipal de Castelo Branco; dinamização de um Mercadinho nas freguesias; criação de centros de teletrabalho em Castelo Branco, Alcains, Louriçal do Campo e Cebolais; construção de um novo hangar no Aeródromo Municipal”.

Na Educação e Formação, estão, entre outros, “a implementação de atividades extracurriculares; a dinamização do Conselho Municipal de Educação; a atualização da Carta Educativa Municipal; o reforço dos apoios à educação especial; o alargamento do horário da Biblioteca Municipal; a criação da Casa do Investigador, para atrair investigadores; criação de uma sala de estudo com recursos educativos, aberta 24 horas por dia, sete dias por semana; requalificação da Residência de

Estudantes Calouste Gulbenkian; criação, em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), de um programa que incentive a fixação de jovens estudantes no Concelho”.

E no que se refere à Juventude e Novas Gerações surge “a criação do Balcão de Atendimento do Município; a criação de um festival musical; a criação de um programa Universidade Jovem em articulação com o politécnico e as escolas do Concelho; a criação de um programa Arrendamento Jovem; a criação do prémio Jovens no Associativismo; a criação de uma Bolsa de Voluntariado Jovem”.

Na Mobilidade, entre outros, está “concretizar uma nova rede de transportes municipais e urbanos; criar o conceito de mobilidade *Castelo Branco – Cidade 15 Minutos*, em que é possível deslocar-se entre os vários pontos da cidade em menos de 15 minutos; aumento do número de docas de estacionamento de bicicletas; conclusão do projeto de ciclovias e ampliação da atual rede; manutenção do programa de apoio à aquisição de bicicletas; implementação de um sistema de bicicletas partilhadas de índole turístico, construção de novos parques de estacionamento à superfície, junto ao Hospital e na Zona Industrial; construção do viaduto junto à Metalúrgica; concluir a ligação da Avenida do Empresário à Zona Industrial; requalificação das estradas municipais”.

Quanto à Saúde e Proteção Civil está, por exemplo, “a continuação, em parceria com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), da requalificação dos centros e extensões de saúde; a implementação do programa *Saúde Acompanhado*; a identificação e referenciação dos idosos e pessoas vulneráveis que residem sozinhos; realização de um plano geral e local para desenvolvimento de estruturas de apoio a doentes de Alzheimer, demência, em parceria com a ULSCB e a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco; apoios aos bombeiros, às equipas de sapadores florestais, bem como às associações de produtores florestais; reforço do sistema de videovigilância da floresta”.

Outra área é a do Turismo; com o aumento de equipamentos digitais, incluindo as freguesias, para divulgar a

oferta turística do Concelho; a segunda fase de requalificação do Parque do Barrocal, através da intervenção nos restantes 29 hectares; dinamização das atividades de *bird watching* e de *dark sky*; dinamização do turismo de natureza, com atenção na Serra da Gardunha, Tejo Internacional e Rio Ocreza; aposta na dinamização dos desportos motorizados como dinâmica de forte impacto na atração de visitantes; construção do Museu da Cerâmica; criação do Centro de Exposição do Automóvel Antigo; dinamização da Rota dos Murais; recuperação do Castelo como fortaleza de fronteira, incluindo a requalificação e reajuste do edifício de apoio e aumento da área amuralhada exposta, valorização da Albufeira de Santa Águeda; continuar a desenvolver esforços para recuperar o Colégio de São Fiel, em Louriçal do Campo, para fins de natureza turística; construção do Parque de Caravanismo de Castelo Branco; construção de um novo Parque de Campismo Municipal; construção do Centro de Desportos Náuticos da Marateca; transformação do antigo edifício do lar de idosos de Alameda e da Colónia de Média Altitude de Louriçal do Campo em infraestruturas de alojamento do tipo *hostel*”.

No Urbanismo e Habitação, destacam-se, entre outras, a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM); a conclusão do processo de revisão do Plano Geral de Urbanização de Castelo Branco; a elaboração da Estratégia Local de Habitação; a criação de um programa centrado na requalificação de edifícios privados localizados em locais estratégicos que estejam devolutos e em ruínas; continuação dos programas *Habitar Castelo Branco* e *Habitar Castelo Branco Solidário*, implementação de um programa municipal de apoio ao arrendamento jovem, em complemento ao programa *Porta 65*”.

Já a 12.ª área respeita à Governança e Relação com o Cidadão que, entre outras atividades, indica “a afirmação de Castelo Branco como uma *Smart & Meaningful City*, através da implementação de um Plano de Modernização Tecnológica; criação do Cartão Único do Município para acesso a diferentes serviços municipais”, a continuação da instalação de Espaços de Cidadão nas freguesias”.

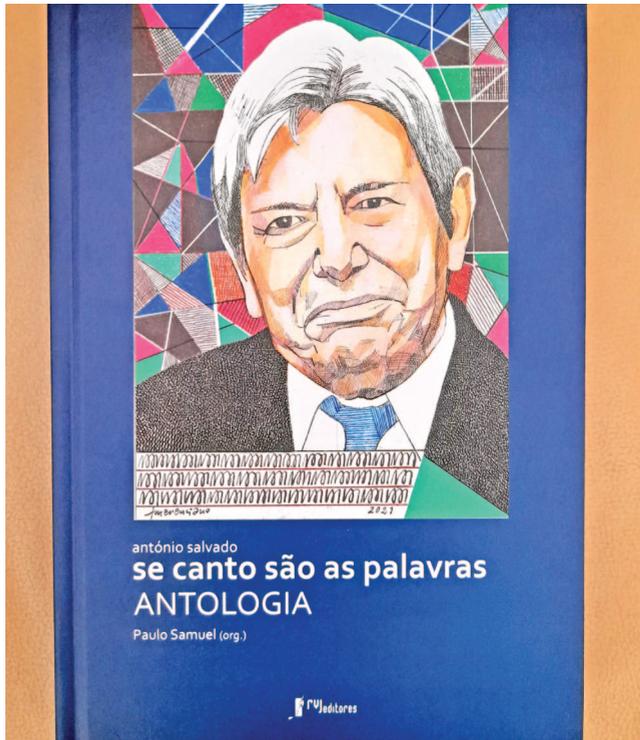
COM SELEÇÃO, ORGANIZAÇÃO, INTRODUÇÃO E NOTAS BIOGRÁFICAS DE PAULO SAMUEL

Poemário de António Salvado enriquecido com nova antologia

A nova obra sobre o poeta Albicastrense António Salvado abarca a sua obra poética desde 1955 até 2020

António Tavares

se canta são as palavras – ANTOLOGIA é o título do livro mais recente sobre a obra do poeta Albicastrense António Salvado. Com seleção, organização, introdução e notas biográficas de Paulo Samuel, *se canta são as palavras – ANTOLOGIA*, como o próprio título revela é uma antologia do poemário de António Salvado, em horizonte temporal que vai da publicação do seu primeiro livro, *A floresta e a noite*,



até aos livros há pouco editados. A obra, que tem a chance-

la da RVJ Editores, apresenta na capa uma pintura que é um

retrato de António Salvado, da autoria do pintor Emerenciano, que no interior do livro está presente com outro retrato do poeta Albicastrense. Mas estas não são as únicas presenças da pintura na obra, uma vez que esta também contém um retrato de António Salvado, da autoria de Elias Garcia, que é o ponto de partida para uma viagem fotográfica pelos livros do poeta.

se canta são as palavras – ANTOLOGIA é uma obra que valoriza e se torna indispensável para conhecer a poesia Salvadiana, ao longo de 65 anos.

Na contracapa da obra, João Carrega, da RVJ – Editores, escreve que “António Salvado é um dos nossos poetas maiores. Traduzido em várias línguas, referência nos mundos lusófono e ibero-americano, é autor de uma obra ímpar, ainda inacabada, que nos

provoca o desejo de ler e reler as suas palavras. Nesta antologia se canto são as palavras, Paulo Samuel viaja pela obra poética de António Salvado, desde 1955, ano em que foi editado o seu primeiro livro *A Flor e a Noite*, até 2020. O percurso é-nos apresentado em 150 páginas. Um número que não é indiferente. Corresponde à soma da idade de António Salvado (85 anos) com o período que decorre desde a publicação do seu primeiro livro (65 anos). O rigor desta antologia, organizada por Paulo Samuel, constitui uma homenagem ao poeta António Salvado, também ele rigoroso, exigente e de uma sensibilidade muito própria. Uma homenagem que abraça o País e o Mundo, mas também, de forma honrosa, Castelo Branco, onde o poeta (património Albicastrense, Português e do Mun-

do) nasceu, numa altura em que se assinalam os seus 250 anos de elevação a cidade”.

Uma data que é recordada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, que no início da antologia escreve que “nos 250 anos de elevação de Castelo Branco a cidade, celebrar a poesia e os nossos poetas é um programa que nos impulsiona para o futuro a partir de uma matriz sensível e humanista. Se João Roiz de Castelo Branco é um farol de luz intensa com a sua *Cantiga Partindo-se*, António salvado lembra o nosso identitário, o Ocreza, com a sua suavidade ou torrente caudalosa, tal é a energia que emana da sua produção poética. É por isso que saúdo efusivamente esta antologia com características únicas, pois cobre todos os livros do estimado poeta Albicastrense”.

CAPÍTULO 5 – Quiçá o Futuro (os três sonhos de Platónico Carnal)



JOSÉ DIAS PIRES

Parte 1: Sempre a educação

Durante o tempo em que nos foi permitido andar nos corredores dos arquivos e das despensas fomos ouvindo, em surdina, uma máxima que os amanuenses da Desconfederação de Talvez iam passando uns aos outros “*Tudo menos o arquivo dos sonhos do Platónico Carnal (o novo chefe da República Quase Organizada da Frente de Mar Litoral, que se julga herdeiro de todos os passados e predestinado a imortalizar-se na história)*”.

Fiquei, como imaginam, ainda mais curioso. Afinal o velho boato do chefe que adivinhava o futuro podia ser verdade.

E era!

Vim a descobri-lo na Sala Restrita da Biblioteca do Museu do Disfarce onde entrei sem autorização: escondido, entre o Livro dos Livros da Opus Dei — *A Via Sacra*, e o Tomo dos Tomos da Maçonaria — *O Grande Oriente Orientado*, estava um maço de papéis, atado em três voltas de fio barbante, onde se lia o seguinte: *Platónico Carnal — Os sonhos. Quem disse que não posso adivinhar o futuro?*

Como tinha muito pouco tempo, num frenesi tentei ler tudo o que me foi possível e de isso fazer registo. Temo não ter conseguido ser absolutamente fiel, mas porque sei como tais escritos podem ser fundamentais para a compreensão dos tempos atuais que conformam a nossa realidade e, quem sabe, o seu futuro, mesmo que corra risco de vida, aqui vo-los deixo (Os três

sonhos de Platónico Carnal):

1º Sonho — *A educação, sempre a educação!*

Decreto-Lei que hei de fazer publicar num futuro Agosto (Adenda para a criação das escl@s b@sicas entreg@d@s)

Tendo em consideração que:

— *Na República Quase Organizada da Frente de Mar Litoral, apesar dos pesares, ainda há tempo para o lazer;*

— *Estando a jornada de emprego reduzida a cinco horas diárias (para efeitos de cálculo remuneratório) não obstante que, de acordo com as liberais determinações de públicos e privados e em consonância com a flexissegurada globalização, deva a jornada de trabalho ser sempre superior a oito horas,*

Determina o Governo, através do seu Ministério das Escolas, o seguinte:

1 — *Devem os Colégios Públicos e Privados (CPP), e as Escol@s B@sicas Entreg@d@s, propiciar as condições para a implementação das Oficinas Compulsivas de Lazer (OCL);*

2 — *As OCL obrigam-se a ser o complemento diário de qualquer formação ou atividade profissional e, porque são de lazer, para os docentes aos quais couber a responsabilidade da respetiva gestão, corresponderão como carga não letiva semanal como contributo efetivo do sistema para as suas próprias atividades de lazer e enriquecimento pessoal e social;*

3 — *Nas OCL estará, obrigatoriamente disponível, uma imensidão de atividades e cursos, dos quais se salientam a apreciação maquetada e a prática simulada da música, a aproximação teórica às artes, sinóptica da literatura, sistemática do teatro, indexada do cinema e muito comedida do jornalismo, como fontes de experiências estéticas ricas e variadas quanto baste para a estratégia cultural da desculpa;*

4 — *As formações educativas (formais ou informais) oferecidas pelas OCL devem estender-se (estendidas, trambolhadas, no sentido linear do termo) ao longo da vida, deixando de ser obrigatórias a partir da Efetiva Idade do Lazer (EIL), isto é, após os oitenta e cinco anos;*

5 — *As OCL públicas e privadas devem competir entre si em sobreposição ou subalternização, estando estruturadas para estimular as três capacidades fundamentais: dispensar com*

qualidade, comunicar com extremo ruído e agir sem sustentabilidade e fundamento;

6 — *As OCL obrigam-se ao desenvolvimento de uma profissionalidade complementar, sempre provisória e transitória, através da qual os profissionais fiquem capacitados para exercer todas as tarefas que envolvam, basicamente, as duas ações / pilar da sociedade frentemarenses: desaprendizagem permanente (não identificando os problemas nem encontrando soluções) e inação (não se preocupando com as soluções);*

7 — *Nas OCL alunos e professores, formandos e formadores ou qualquer cidadão comum, têm acesso livre, via rede informática, aos pequenos e grandes repositórios de conhecimento do mundo sem se obrigarem a saber muito mais do que aquilo a que a sua imaginação (a limitar) possa chegar;*

8 — *Os Colégios Públicos e Privados (CPP) obrigam-se a designar todos os espaços de trabalho, como Espaços de Novidade (EN), não sendo considerado como obrigatório que sejam amplos salões com mesas redondas de doze lugares nem conveniente que possam adequar-se a um potencial enquadramento para onze alunos (uma equipa) e um orientador docente (um técnico competente);*

9 — *Os Colégios Públicos e Privados (CPP) obrigam-se ainda a facilitar o acesso à intranet e internet para que a generalização da utilização desta via promova, em tempo útil, a abolição de livros, cadernos, lápis, canetas e borrachas, e possibilitem a alunos e professores a posse transitória e a utilização provável de computadores portáteis para a manipulação voluntária de guias de aprendizagem, recorrendo a bibliotecas, videotecas e hemerotecas virtuais, quando as houver;*

10 — *No Regime Transitório de Aplicação da presente legislação, para obviar as necessidades de Juntas Médicas, obriga-se cada docente a possuir na lapela um minúsculo e poderoso microfone que permita chegar a todos os salões, para que não forcem, minimamente, as cordas vocais.*

11 — *Salvaguardando que tanta facilidade digital, agora disponibilizada, possa invalidar ou limitar as habilidades cívicas, será criada uma Comissão de Sábios para a promoção da tradição oral e da memória efusiva que, residualmente, possam ainda persistir.*

ARTE CONTEMPORÂNEA E DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO EDIFICADO

As Sete Estrelas da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

O concurso teve como objetivo divulgar a arte contemporânea e o património histórico edificado dos seis concelhos que integram a CIMBB

Os vencedores do concurso 7 Estrelas da Arte Contemporânea e do Património Histórico Edificado da CIMBB já são conhecidos e os prémios foram entregues no Serviço de Formação Profissional do Centro de Emprego e Formação Pro-



A entrega de prémios do concurso

fissional de Castelo Branco. Recorde-se que o curso EFA Técnico(a) de Informação

e Animação Turística 02 do Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco

organizou esta competição, que decorreu *on-line*, com o objetivo de divulgar a arte con-

temporânea e o património histórico edificado da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), com a finalidade de contribuir para a valorização do seu património e da região em que estão inseridos, nomeadamente os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Proença-a-Nova, Oleiros e Vila Velha de Ródão.

O primeiro lugar foi para o mural *Colcha de Castelo Branco - Árvore da Vida*, de João Robalo, tratando-se de uma obra realizada na Escola de 1.º Ciclo de Escalos de Cima, no Concelho de Castelo Branco.

O segundo lugar foi para o Jardim do Paço Episcopal, em Castelo Branco, com o terceiro

lugar do pódio a ser ocupado pelo Parque do Barrocal, também em Castelo Branco.

A Sé Concatedral de Castelo Branco arrecadou o quarto lugar, enquanto o quinto lugar foi *ex-aequo* para o Castelo de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, e para a *Guardiã da Água*, uma obra de arte pública da autoria de Yola Va-le, implementada na rotunda junto à Fonte das Três Bicas, em Proença-a-Nova.

No sexto lugar ficaram, *ex-aequo*, o Altar-Mor da Igreja Matriz de Oleiros e a Igreja de Santo António, em Castelo Branco.

A Capela da Senhora da Piedade, em Castelo Branco, ficou no sétimo lugar.

Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova aprova 17 Áreas de Reabilitação Urbana

A Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova aprovou, por unanimidade, a delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e as respetivas Operações de Reabilitação Urbana (ORU) para 17 localidades do Concelho de Idanha-a-Nova.

Trata-se um instrumento de natureza estratégica e operacional que tem como finalidade gerar um território mais atrativo através da reabilitação do tecido edificado e do espaço público, para promover melhores condições urbanas e ambientais e, assim, fixar população e atividades económicas, bem como gerar atratividade turística.



Com um horizonte temporal de 10 anos, as ARU destinam-se ao investimento público e privado mediante benefícios fiscais e acesso a fun-

dos financeiros. Entre os principais incentivos estão as reduções ao nível do IVA, IMI, IMT, IRS e IRC, no entanto, os imóveis dentro das ARU têm

também acesso a programas de financiamento para a reabilitação de habitações e de outros edifícios.

As ARU do Concelho de Idanha-a-Nova integram, no seu conjunto, mais de 11 mil edifícios, 83 por cento dos quais construídos há mais de 30 anos e, portanto, em condições de beneficiarem dos incentivos. Do levantamento realizado, verifica-se ainda que 40 por cento do total do edificado necessita de reparações.

Refira-se que de acordo com o Portal da Habitação encontram-se aprovados, a nível nacional, 1.291 ARU sendo o Concelho de Idanha-a-Nova o

território com maior número de delimitação e aprovação de ARU.

Na sessão da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova foram ainda aprovados investimentos com vista à beneficiação e substituição da rede de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento em três freguesias, designadamente Ladoeiro, Monfortinho e Monsanto, no âmbito de uma intervenção que se pretende alargar a todo o Concelho.

Foram também aprovados compromissos plurianuais de concursos públicos para a realização de várias obras, como a construção de ETAR de Proença-a-Velha; a construção

de infraestruturas de apoio à valorização e visita do Parque Icnológico de Penha Garcia; a construção de uma Sala Multiusos em Penha Garcia; a alteração do Centro Municipal de Proteção Civil em Idanha-a-Nova; e investimento na eficiência energética do sistema de iluminação pública.

A Assembleia Municipal prestou ainda homenagem ao atleta Francisco Farropas, do Club União Idanhense, pela conquista da medalha de ouro no Campeonato Nacional de Estrada, categoria M75.

A sessão cumpriu também um minuto de silêncio em memória de Jorge Sampaio, antigo Presidente da República.

Câmara de Idanha contrata 12 professores para Atividades de Enriquecimento Escolar

A Câmara de Idanha-a-Nova contratou 12 professores para lecionar Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) gratuitas, aos alunos das escolas do Concelho, este ano letivo.

O investimento tem como objetivo, por um lado, garantir o acesso das crianças do 1.º Ciclo a um conjunto de aprendizagens enriquecedoras, e por



outro lado, dar uma resposta social no domínio do apoio às famílias.

A oferta educativa das AEC é composta por Atividade Física e Desportiva, com cinco professores; Atividades Lúdico-Expressivas, com quatro professores; e Atividades de Ambiente e Sustentabilidade, com três professores.

A Câmara adianta que “as

AEC inserem-se na oferta de uma educação de qualidade nas escolas do Concelho de Idanha-a-Nova, que promova o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades a todos os alunos”.

Os professores das AEC vão colaborar com o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro e ainda com o projeto educativo *Ensinar é Voar*.

ATÉ DIA 26 DE SETEMBRO

Festival dos Sabores Caprinos divulga pratos tradicionais

O Festival está a decorrer em 15 restaurantes e os clientes têm direito a prémios

Proença-a-Nova é palco, até dia 26 de setembro, do Festival dos Sabores Caprinos, que decorre diariamente, em 15 restaurantes do Concelho que vão apresentar nas suas ementas propostas que utilizam a carne ou o leite de cabra, nomeadamente cabrito assado ou estonado, afogado da boda, chanfana, maranho, queijo cabreiro ou tigelada. Serão considerados igualmente pratos de borrego. Os clientes dos restaurantes aderentes que consumirem estas propostas recebem um cupão que pode ter prémios a deduzir no valor da refeição.

Depois dos festivais do Peixe



festival
SABORES CAPRINOS
EDIÇÃO 2021

11 A 26 SETEMBRO 2021

Nas ementas é utilizada carne ou leite de cabra

do Rio e da Tigelada, os Sabores Caprinos têm igualmente como objetivo promover os pratos com maior tradição do território. De acordo com dados do Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empresário, o Concelho já deteve mais de 30 mil cabras entre os anos de 1940 e 1970, sinal da importância que o gado caprino tinha para as famílias, pois possibilitava um rendimento extra, por exemplo, através da venda dos cabritos ou do leite.

Os pratos com cabra eram frequentes nas principais festividades, como o casamento, dando origem ao afogado da boda, ou as festas das aldeias em que o maranho e a tigelada estavam sempre presentes. Também durante as malhas, nas casas mais ricas havia o costume de matar uma cabra, para alimentar os ranchos que se dedicavam a esse trabalho.

Atualmente, números de 2020, o Concelho tem cerca de 5.200 caprinos adultos, distri-

buídos por 490 proprietários. Mesmo sem a expressão de outros tempos, mantém importante papel ambiental, ecológico e paisagístico, a que se soma a questão turística por via da promoção da gastronomia com este produto tradicional. Em termos de raças, a autóctone Charnequeira está quase extinta, estando a ser substituída especialmente por raças exóticas, nomeadamente Saanen, Alpina e, ultimamente, Murciana e Malaguenha.

Figueira recupera tradição do pão no forno comunitário

A iniciativa *A Identidade do Pão*, integrada no projeto *Beira Baixa Cultural 2.0*, inaugurou o *Atelier da Aldeia*, na Figueira, que resulta da requalificação de um edifício devoluto, integrada no plano estratégico da Área de Reabilitação Urbana do Concelho de Proença-a-Nova. O novo espaço está dividido em duas áreas, uma das quais com forno a lenha, que permite desenvolver diversas iniciativas, como aquela que se realizou dia 11 de setembro.

Com a dinamização de Ana Mena e Rita Souto, o atelier *Identidade do Pão* permitiu recuperar uma das tradições com mais peso na aldeia, já que o forno comunitário era precisamente o coração da Figueira.

Ana Mena realça que “hoje em dia a cozinha e o fazer pão está muita na moda”, adiantando que trata-se de “fazer o pão como se fazia antigamente pelos processos tradicionais”.

Rita Souto por seu lado apresentou a receita e os diversos tem-



pos do processo, enquanto desmistificava a questão do glúten, ao afirmar que “o pão está cada vez mais enraizado na alimentação, apesar de se dizer para se comer cada vez menos pão. Isso tem tudo a ver com o tipo de fermentação que é feita e como o nosso organismo digere o glúten por ser uma fermentação rápida, é também desmistificar aqui este problema. O glúten não nos faz mal, aliás, há milhares de anos que a base da alimentação do ser humano são os cereais”.

Depois de se misturarem os ingredientes e de se amassar o pão, e enquanto este finta,

Ana Mena apresentou algumas sugestões de como se cunhar o pão, uma vez que como os fornos comunitários eram muito grandes, várias famílias partilhavam o seu uso, pelo que era necessário colocar marcas que distinguíssem os pães de cada um. Cada participante foi convidado a desenvolver a sua marca e a colocá-la no seu pão que foi a cozer em forno de lenha, dando por concluído o processo.

Para além desta iniciativa do projeto *Beira Baixa Cultural 2.0*, financiado pelo Centro2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

(FEDER) da União Europeia, o *Atelier da Aldeia* receberá atividades de várias áreas, da gastronomia ao artesanato, com objetivo de preservar costumes e saberes e dinamizar a aldeia e a sua visita a serem desenvolvidas, por exemplo, pela Soul - Speaking Out Loud, projeto da responsabilidade de Joana Pereira, habitante da aldeia do xisto da Figueira, que ganhou o primeiro prémio na categoria *Tourism Up* com uma aplicação em formato de jogo dedicado a conhecer o território e todos os pontos de interesse. O programa de apoio a empreendedores na área do turismo é da responsabilidade da Territórios Criativos, em parceria com o Turismo de Portugal, que teve apoio da Câmara de Proença-a-Nova.

Joana Pereira acredita que o *Atelier da Aldeia* poderá ser a casa de partida para a maturação desta ideia como também de muitas outras iniciativas a desenvolver com os parceiros locais.

CLDS 4G leva cinema às aldeias do Concelho



O projeto *Enraizar CLDS 4G*, em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, está a dinamizar a iniciativa *Cinema na Aldeia*, com a projeção de um filme à escolha, num espaço que reúna as condições para receber a exibição do filme e que permita o cumprimento das normas da Direção-Geral da Saúde (DGS) para este tipo de eventos. Até ao momento, seis aldeias já acolheram a iniciativa e outras tantas preparam-se para o fazer durante o mês de setembro, aproveitando ainda o tempo ameno do final do verão e início de outono, depois de ter sido divulgada junto das associações do Concelho.

O objetivo da iniciativa é o de

promover momentos de encontro entre os habitantes da aldeia e os muitos visitantes que fazem aumentar o número de residentes, normalmente por via da migração e emigração, mas também turismo, no caso em que as localidades possuam alojamento local. Numa altura em que decorre o processo de desconfinação geral da população, pretende-se contribuir para o possível regresso à normalidade.

Quem ainda pretender acolher uma sessão de cinema, pode enviar a solicitação para o endereço eletrônico clds@cm-proenca-nova.pt, ou contactando diretamente o CLDS 4G pelo número geral 274670000.

UMS procurada por 263 pessoas durante a época balnear



A Unidade Móvel de Saúde (UMS) de Proença-a-Nova permitiu que durante a época balnear 263 utilizadores dos espaços balneares do Concelho de Proença-a-Nova usufruíssem dos rastreios gratuitos disponibilizados.

Assim, entre os dias 1 de julho e 2 de setembro, a UMS deslocou-se às praias fluviais de Aldeia Ruiva, Fróia e Malhadal, às zonas balneares de Alvito da Beira e Cerejeira e às piscinas públicas de Proença-a-Nova, Pedra do Altar e São Pedro do Esteval, num total de 29 saídas.

Dinamizada pelo quinto ano consecutivo, esta iniciativa tem como objetivo realizar rastreios que permitam ao utente receber indicações sobre o seu estado geral de saúde, incluindo sensibilização sobre COVID-19 e sobre o Sol, numa parceria com a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo.

Segundo é avançado, “de uma forma geral, consolidando uma tendência que já vem de anos anteriores, a avaliação dos resultados dos rastreios aos utentes é, regra geral, melhor”. De acordo com o técnico de diagnóstico e terapêutica da UMS, Carlos Dias, o excesso de peso continua a ser o principal problema detetado, o que traz consigo outras complicações de saúde, como colesterol elevado, hipertensão ou diabetes.

Quanto às estatísticas, dos 263 atendimentos realizados, 39 por cento correspondem a pessoas de fora do Concelho e 63 pessoas foram atendidas por este serviço pela primeira vez.

Depois dos espaços balneares, a UMS regressa agora às aldeias do Concelho, para os rastreios e acompanhamento de proximidade que caracterizam a sua atividade.

Quartel dos Bombeiros de Oleiros acolhe colheita de sangue

O quartel dos Bombeiros Voluntários de Oleiros acolhe, esta quinta-feira, 16 de setembro, entre as 16 e as 20 horas, uma colheita de sangue.

Recorde-se que uma dádiva de sangue representa a colheita de cerca de 450 mililitros de sangue, sendo que os homens podem doar de três em três meses, e as mulheres de quatro em quatro meses. Para ser dador é obrigatório ter pelo menos 50 quilogramas, mais de 18 anos e ser saudável.

O Instituto Português do

Sangue e da Transplantação aconselha aos seguintes cuidados antes da colheita: deve hidratar-se com líquidos como água ou chá no dia anterior e no próprio dia; deve evitar grandes períodos de exposição solar; deve tomar o pequeno-almoço se der sangue de manhã; se der sangue depois do almoço deve aguardar três horas para completar a digestão. Após a dádiva de sangue deve: continuar a hidratação; evitar grandes períodos de exposição solar; evitar exercícios físicos.

Piscinas do Concelho de Ródão receberam mais de 18 mil pessoas



As Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e Fratel, ao longo da época balnear, que decorreu entre 12 de junho e 12 de setembro, segundo a Câmara adianta “atraíram mais de 18 mil visitantes, um número bastante expressivo tendo em conta os limites de lotação e as normas impostas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) para controlo da pandemia”.

A autarquia avança que de acordo com os dados apurados até 2 de setembro, ao longo da época balnear, as Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão receberam 13.982 visitas, enquanto as Piscinas Municipais de Fratel atraíram 4.447 visitantes, perfazendo um total de 18.429 visitas.

A Câmara realça que “detentores de uma beleza singular e excelentes condições de segurança e higiene, estes dois equipamentos de lazer aliam a tranquilidade e a qualidade e são já uma referência para as inúmeras famílias que passam férias na região. a que se juntou este ano a recém qualificada Zona de Lazer da Foz do Co-brão, onde o município levou a cabo uma intervenção que

contemplou a criação de infra-estruturas de apoio, um parque de estacionamento, espaços verdes e a disponibilização de mesas, bancos e papelarias. Para além de receberem visitantes de vários pontos do País e do Mundo, estas instalações de lazer são também procuradas pelos ATL de todo o Distrito e são fulcrais para as crianças do Concelho que frequentam o ATL organizado pelo município, bem como para os jovens que encontram nas piscinas uma forma saudável de ocupar o seu verão. Um dos pontos altos da época balnear foi a celebração da Semana Internacional da Juventude, uma iniciativa organizada em conjunto pela autarquia e a associação Wamba Jovem, que levou atividades físicas e culturais até às Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e Fratel e à Zona de Lazer da Foz do Co-brão. Realizado entre 9 e 13 de agosto, este foi um evento muito concorrido, que incluiu, por exemplo, aulas de Pilates e Zumba, Sunsets com DJ ou uma maratona de Cycling ao pôr do sol, aproveitando a magnífica paisagem no exterior das piscinas municipais de Vila Velha de Ródão”.

INVESTIMENTO DE 300 MIL EUROS

Empresa de Proteção de Dados Municipal inaugurada em Oleiros

Para já foram criados três postos de trabalho aos quais se juntarão mais seis



Momento da apresentação da nova empresa

O novo Centro de Serviços Partilhados de Proteção de Dados Municipal foi inaugurado dia 10 de setembro. A abertura em Oleiros representa um investimento de 300 mil euros e a criação de três postos de trabalho altamente especializados no imediato e seis até ao próximo ano.

Com 20 funcionários em

todo o País, esta empresa escolheu Oleiros para instalar a nova sede, prestando serviços de proteção de dados e de segurança da informação às autarquias locais em todo o território nacional. A EPDSI presta serviços de proteção de dados

a 20 municípios e também ao Ministério da Educação.

Na sessão inaugural, o presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, saudou “o investimento no Concelho”, demonstrando “todo o apoio da autarquia para que a EPDSI

seja mais um exemplo de empresas que prosperaram nestes territórios”.

Posteriormente decorreu a apresentação do estudo *Proteção de Dados e Segurança da Informação nas Autarquias Locais*, por Manuel Melo.

Câmara de Ródão oferece livros de fichas e conjuntos de material escolar

A Câmara de Vila Velha de Ródão, à semelhança de anos anteriores, oferece os livros de fichas e conjuntos de material escolar aos alunos residentes no Concelho que frequentam o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, em complemento à oferta dos livros escolares da responsabilidade do Ministério da Educação.

Estes livros de fichas e conjuntos de material escolar devem ser levantados pelos pais e encarregados de educação até dia 17 de setembro, das nove às 13 horas e das 14 às 18 horas, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

A medida procura aliviar os encargos das famílias no arranque do ano letivo e contribuir para o sucesso escolar das

crianças, fazendo parte de um conjunto de apoios sociais disponibilizados pela Câmara de Vila Velha de Ródão na área da educação, no sentido de assegurar a gratuitidade e igualdade no acesso ao ensino e contribuir para a fixação de famílias no concelho.

Estes apoios incluem, por exemplo, a isenção do pagamento das prestações men-

sais, das refeições escolares e do transporte das Creches e Ensino Pré-Escolar; a oferta da Componente de Apoio à Família no jardim de infância, que inclui o prolongamento do horário durante o ano letivo e o funcionamento durante as interrupções letivas; ou a oferta das atividades extracurriculares no 1.º Ciclo e jardim de infância.

Idosos de Sarnadas de Ródão celebraram S. Sebastião

Os idosos do Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão, no Concelho de Vila Velha de Ródão, celebraram, dia 3 de setembro, a festa de S. Sebastião, que é o padroeiro daquela localidade, numa iniciativa promovida pelo CLDS4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão e a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão.

Tendo em conta a pandemia de COVID-19, a festa decorreu no exterior do Centro de



Convívio e cumpriu todas as regras impostas pela Direção-Geral da Saúde (DGS), de forma

a salvaguardar o bem-estar de todos os intervenientes.

A iniciativa incluiu uma

quermesse recheada pelos trabalhos realizados pelos utentes ao longo das últimas semanas, um almoço convívio e uma coluna com música de baile para animar o ambiente.

Os organizadores realçam que “apesar dos constrangimentos e adaptações impostas pela pandemia, esta foi uma atividade muito aguardada e valorizada por todos, uma vez que esta festa já não se realizava há dois anos”.

TAÇA DE PORTUGAL - 1ª ELIM. | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 MATA MOURISQUENSE 0

Encarnados continuam na Taça de Portugal

A vitória dos Albicastrenses foi assegurada por um único golo marcado aos 30 minutos de jogo por Jailson

José Manuel Alves



Benfica soube defender a vantagem até ao final do encontro

Domínio constante da equipa encarnada ao longo do jogo, valendo na primeira parte o golo apontado por Jailson aos 30 minutos.

Apesar da reação dos visitantes, o Benfica e Castelo Bran-

co mereceu a vitória e a passagem à eliminatória seguinte da Taça de Portugal.

A partir do minuto 68 os visi-

tantes ficaram reduzidos a 10 elementos por expulsão de Alexandre Carvalho, mas não deixaram de lutar até ao final do jogo.

Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro às 15 horas, a equipa do Vitória de Sernache.

Judocas Albicastrenses em bom plano do Campeonato da Europa

A jovem judoca Adriana Torres conquista novamente um 9.º lugar no Campeonato da Europa, desta vez no escalão Júnior ou sub 21, relembrando que em agosto conquistou o 9.º lugar no Europeu de Sub 18.

A competição decorreu no Luxemburgo entre os dias 9 e 12 de setembro, com três dias de prova individual e um de prova por equipas mistas composta por seis elementos (três rapazes e três raparigas).

Adriana Torres, judoca Albicastrense de 16 anos da categoria de -63 Kg, venceu pela pontuação máxima a adversária de Israel, nos oitavos-de-final defrontou uma espanhola cabeça de série número um da respetiva competição e, apesar de ceder pela vantagem mínima (*wazari*), realizou um combate bastante equilibrado e disputado até ao final dos quatro minutos.

Maria Inês Rosário, na categoria -57 kg também começou

com uma vantagem de *wazari* frente à adversária da Ucrânia, no entanto acabou por ceder por *ippon* já no último minuto do combate.

João Dias na categoria -81 kg teve pela frente um adversário de França, não conseguindo passar para a ronda seguinte. Na prova de equipas mistas, João Dias foi um dos selecionados pelo treinador Nacional para participar na categoria superior -90 kg frente à Geórgia.

Nas equipas apenas competem as categorias femininas -57 kg, -70 kg e +70 kg e as categorias masculinas 73kg, -90 kg e +90 kg. Portugal defrontou a Geórgia e a Polónia alcançou o 7º lugar, ficando apenas a uma vitória de passar às meias-finais.

Da Escola de Judo Ana Hormigo ainda estiveram presentes no Campeonato da Europa de Juniores 2021, Abel Louro (treinador) e João Guerra (árbitro continental).

Desportivo de Castelo Branco inicia época com projeto diferenciador

O Desportivo de Castelo Branco iniciou no passado dia 6 de setembro a nova época desportiva 2021-2022 implementando um projeto diferenciador: associar o futebol ao contexto do brincar.

Após um período conturbado devido à pandemia e tendo em conta todos os constrangi-

mentos causados por este confinamento nas crianças e nos jovens, o objetivo é permitir que as crianças e os jovens voltem a conviver. Sem nunca descurar as diretrizes da Direção-Geral da Saúde (DGS), os atletas vão poder desenvolver as suas competências sociais, a par dos seus

progressos desportivos ao nível do futebol.

As inscrições estão abertas a toda a população com idades compreendidas entre os quatro e os 18 anos, decorrendo os treinos todos os dias no Polidesportivo da Quinta das Pedras para atletas que nasceram entre

2017 e 2013. Os restantes atletas treinam ao longo da semana no Campo N.º 2 da Zona de Lazer.

É de realçar que para esta nova época o clube volta a ter o escalão de juniores.

Mais informações disponíveis em desportivocb@sapo.pt ou pelo número 968780723.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
Mata Mourisqueuse 0

Benfica CB: André Caio; João Jesus; Kingsley; Pereirinha; 57, Serginho; Barbosa; 82, Preto; Galamba; 45, Willian; Rodrigo Dias; Assane; André Cunha; 82, Randy Obi; Sunday; Jailson; 64, Caio Mota
Treinador: João Nívea
Marcador: Jailson (30)

Francisco Cordeiro; 44, Edgar Batista; Dani Fernandes; 62, João Vidal; Carlos Jesus; Joni Ferreira; 70, João Lebre; André Fernandes; 70, João Miguel; Alexandre Carvalho
Treinador: Marco Gomes
Cartão amarelo: André Fernandes (3) Gonçalo Mendes (37).
Cartão vermelho: Alexandre Carvalho (68).

Mata Mourisqueuse: Rodolfo Fernandes; Tiago Letra; Gonçalo Mendes; Roberto Dias; Rodrigo Francisco;

Árbitro: Cláudio Durães (AF Guarda)

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 11 de setembro

Benf. Castelo Branco	1-0	Mata Mourisqueuse
Vila Velha de Ródão	0-3	Vit. Sernache
Sertanense	2-0	Peniche
Marinhense	1-2	Idanhense
Estarreja	1-2	Águias do Moradal

FUTEBOL - II LIGA

4ª Jornada - 26 de agosto

16/09 Acad. OAF - Est. Amadora

5ª Jornada - 10 de setembro

Est. Amadora	2-5	Rio Ave
Benfica B	1-0	Académica OAF
Vilafranquense	1-1	GD Chaves
FC Penafiel	1-0	Nacional
Leixões	1-1	Varzim
FC Porto B	3-1	CD Mafra
Trofense	0-0	Casa Pia
Acad. de Viseu	2-2	Farense

6ª Jornada - 17 de setembro

SC Covilhã	-	FC Penafiel
18/09 Rio Ave	-	Feirense
CD Mafra	-	Trofense
19/09 Nacional	-	Casa Pia
Farense	-	Benfica B
GD Chaves	-	FC Porto B
20/09 Acad. OAF	-	Vilafranquense
Leixões	-	Acad. de Viseu
21/09 Varzim	-	Est. Amadora

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Rio Ave	13	5
2 Feirense	12	5
3 Benfica B	10	5
4 CD Mafra	9	5
5 FC Penafiel	9	5
6 FC Porto B	8	5
7 Leixões	8	5
8 SC Covilhã	8	5
9 Casa Pia	7	5
10 Nacional	7	5
11 GD Chaves	6	5
12 Trofense	6	5
13 Est. Amadora	4	4
14 Académica de Viseu	4	5
15 Varzim	3	5
16 Farense	2	5
17 Vilafranquense	2	5
18 Académica OAF	1	4

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

1ª Jornada - 29 de agosto

Condeixa	0-1	Marinhense
Sertanense	0-2	Fontinhas
Idanhense	0-0	Benf. C. Branco
Vit. Sernache	1-2	ARC Oleiros
10/10 SC Praiense	-	Peniche

2ª Jornada - 19 de setembro

Marinhense	-	Sertanense
Benf. Castelo Branco	-	Vit. Sernache
ARC Oleiros	-	SC Praiense
Peniche	-	Condeixa
Fontinhas	-	Idanhense

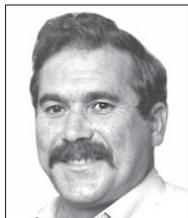
Classificação

Equipa	Pts	J
1 Fontinhas	3	1
2 ARC Oleiros	3	1
3 Marinhense	3	1
4 Idanhense	1	1
5 Benf. C. Branco	1	1
6 Peniche	0	0
7 SC Praiense	0	0
8 Vit. Sernache	0	1
9 Condeixa	0	1
10 Sertanense	0	1

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE B

1ª Jornada - 18 de setembro

Lusitânia dos Açores	-	ADR Retaxo
Belénenses	-	Farense
UPVN	-	Amarense
ACD Ladoeiro	-	AMSAC
Reguilas Tires	-	Burinhosa
Qta dos Lombos B	-	Ferreira Zêzere

**José Soares**

Faleceu no passado dia 25 de agosto de 2021, José Esteves Soares, com 79 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Isabel Maria**

Faleceu, no passado dia 11 de setembro de 2021, Isabel Maria, de 91 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Duarte**

Faleceu, no passado dia 8 de setembro de 2021, Maria da Conceição Martins Henriques Mendes Duarte, de 68 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Gonçalves**

Faleceu no passado dia 8 de setembro de 2021, Maria Gonçalves, com 98 anos, natural e residente em Vilares de Baixo, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Raposo**

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2021, José Maria Beirão Raposo, de 73 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Guilhermina Jovino**

Faleceu, no passado dia 9 de setembro de 2021, Maria Guilhermina Vaz Taborda Jovino, de 79 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem também, de forma especial, à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente a todos os funcionários dos Pavilhões G e H que acompanharam a sua ente querida durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja por todo o seu profissionalismo, carinho e dedicação.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Rita Silva**

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2021, Maria Rita da Silva, com 84 anos, natural de Alcoentre e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Hermínia Jacinta**

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2021, Hermínia Alves Jacinta, de 82 anos de idade, natural de Chão do Galego e residente em Amadora.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aníbal Carvalho**

Faleceu, no passado dia 10 de setembro de 2021, Aníbal Dias de Carvalho, de 91 anos de idade, natural de Bogas de Baixo, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Rosário Lourenço**

Faleceu no passado dia 11 de setembro de 2021, Maria do Rosário Ramos Lourenço, com 56 anos, natural do Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

A família de Maria do Rosário Ramos Lourenço na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família agradece de uma forma muito especial à APPACDM de Castelo Branco pela forma exemplar, nomeadamente o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre a trataram.

Agradecem também à equipa médica, de enfermagem, auxiliares e restantes funcionários do Serviço de Gastroenterologia do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, pelo carinho e profissionalismo dedicado à sua ente querida. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**João Alves**

Faleceu, no passado dia 8 de setembro de 2021, João Lopes Alves, de 88 anos de idade, natural de Alvito da Beira e residente em Santa Iria da Azóia.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Conceição**

Faleceu, no passado dia 11 de setembro de 2021, António Duarte da Conceição, de 87 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aires Antunes**

Faleceu, no passado dia 8 de setembro de 2021, Aires Pires Antunes, de 93 anos de idade, natural de Violeiro e residente em Estados Unidos da América.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Amadeu Saraiva**

Faleceu, no passado dia 7 de setembro de 2021, Amadeu Augusto Mota Saraiva, de 87 anos de idade, natural de Meimoa, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 11 de setembro de 2021, Maria José Ferreira Gonçalves, de 97 anos de idade, natural de Soalheira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 17 de setembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Quinta-Feira - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
- Sexta-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha
- Sábado - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Domingo - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
- Segunda-Feira - GRAVE - Rua Stº António
- Terça-Feira - VITTA - Centro Com. Alegro

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas catorze do livro de notas número trezentos e catorze-G deste mesmo Cartório, **ALBERTINO DOS SANTOS ESTEVÃO**, NIF 213 971 623, divorciado, natural de França, residente na Rua do Barreiro, n.º 28, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e anexo, com logradouro, destinado a habitação, com superfície coberta de quarenta e nove, vírgula, cinco metros quadrados e descoberta de trinta e oito, vírgula, cinco metros quadrados, sito em Torre, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com caminho e do sul e do poente com Albertino dos Santos Estevão, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Albertino dos Santos Estevão, sob o artigo 1215, pendente de alteração matricial pedida em quinze de Julho de dois mil e vinte e um, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil novecentos e noventa euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e nove do livro de notas número trezentos e catorze-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ BEATO DE ASCENÇÃO**, NIF 171 645 898 e sua mulher, **MARIA DE JESUS ESTEVES SOUSA ASCENÇÃO**, NIF 193 497 832, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Igreja, n.º 7, Mata, freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por parcela de terreno, com área de novecentos e sessenta e sete, vírgula, oitenta e cinco metros quadrados, sito na Rua de São Pedro, freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Conceição Mendes Dias, do sul com Diamantino Esteves Pires, do nascente com Diamantino Esteves Pires e passagem e do poente com António Beato Ascensão, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, omissa à respectiva matriz predial, artigo provisório P1616, com o valor atribuído de mil euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dez de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e duas do livro de notas número trezentos e treze-G deste mesmo Cartório, **HUGO MIGUEL ALVES MATOS**, NIF 255 472 510, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua de São Domingos, n.º 39, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco e **MARINA ALEXANDRA ALVES MATOS**, NIF 269 965 882, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua de São Domingos, n.º 39, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados e descoberta de quarenta metros quadrados, sito na Rua de São Domingos, n.º 39, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Siborro, do sul com Rua de São Domingos, do nascente com Manuel Joaquim Caldeira e do poente com Manuel Dias Magro Afonso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Alfredo José Alves da Conceição, sob o artigo 460, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze mil e noventa e três euros e noventa e cinco centésimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, seis de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DIVERSOS

**VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

PROFESSOR TURE

920 259 282

Ajuda pessoas a resolver problemas graves. Reconciliação. Consultas pessoalmente, por carta ou telefone. No país ou estrangeiro.

RUA D'EGA - CASTELO BRANCO
8 HORAS ÀS 21 HORAS



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

VENDE

■ FIAT PUNTO 1.2 a gasolina, 5 portas, com inspeção e selo em dia, muito económico. Contactar telemóvel: 924 244 523.

ALUGA

■ Num T2, encontra-se disponível 1 QUARTO para menina, com serventia de cozinha. Sediado na Quinta da Granja, perto das Escolas Superiores de Castelo Branco. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

65 ANOS, ex-imigrante, reformado e bem na vida procura SENHORA para relação séria. Contactar telemóvel: 910 859 837.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e sete do livro de notas número trezentos e treze-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL BERNARDO VAZ**, NIF 201 821 540, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Paula Cristina dos Santos Rocha Pereira Vaz, natural da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, onde reside, na Rua da Ferradura, n.º 29, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvensa, horta e uma construção rural, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, sito em Arruadas, freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Luis Manuel, Luis Cigano e Américo Carreto, do sul com caminho público, do nascente com Emília Raposo e Manuel Moreira e do poente com Maria José Ferreira Gonçalves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Bernardo, sob o artigo 123, secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e trinta e dois euros e doze centésimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema / 16 a 22 de setembro

SALA 1 - A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias:

14:00h - 16:30h | Dom: 11:05 - 14:00h - 16:30h

SHANG-CHI E A LENDA DOS 10 ANÉIS - M/12 | Todos os dias: 18:50h - 21:30h

SALA 2 - CRYMACHO A REDENÇÃO - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h

- 19:10h - 21:40h

BOSS BABY NEGÓCIOS DE FAMÍLIA - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 3 - AFTER DEPOIS DA VERDADE - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h

ROCK DOG 2: HÁ FESTA NO PARQUE (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:00h

ASSALTO À CASA-FORTE - M/12 | Todos os dias: 21:35h

PATRULHA PATA: O FILME - M/3 | Dom: 11:10h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale
1€

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1			2			7		3	
2		1	6		2	4		8	5
3					1	8	6	2	7
4	9	4				6		1	
5				7			5		^{2 3} _{4 6} 8 9
6	1		3		4				
7	8			5		2	3		
8	3	6					4		
9					7			6	1

OBJETIVO: Cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 devem conter todos os números de 1 a 9.
DICA: Marcar as posições de cada número é fundamental. Mas não mais do que duas posições, de cada número, em cada sector. Experimente marcar o 1 na posição superior esquerda da célula, o 2 na posição superior central, o 3 na posição superior direita, etc. Com a prática, basta marcar (por exemplo) um ponto na posição inferior esquerda, para indicar onde pode ser o 7.

Solução

1	6	8	3	7	4	9	5	2	
2	5	4	9	8	1	7	6	3	
3	7	3	2	9	5	1	4	8	
4	9	4				6		1	
5				7			5		^{2 3} _{4 6} 8 9
6	1		3		4				
7	8			5		2	3		
8	3	6					4		
9					7			6	1

QUINTA max. 25 | min. 14
céu pouco nublado

SEXTA max. 26 | min. 15
céu pouco nublado

SÁBADO max. 26 | min. 14
céu limpo

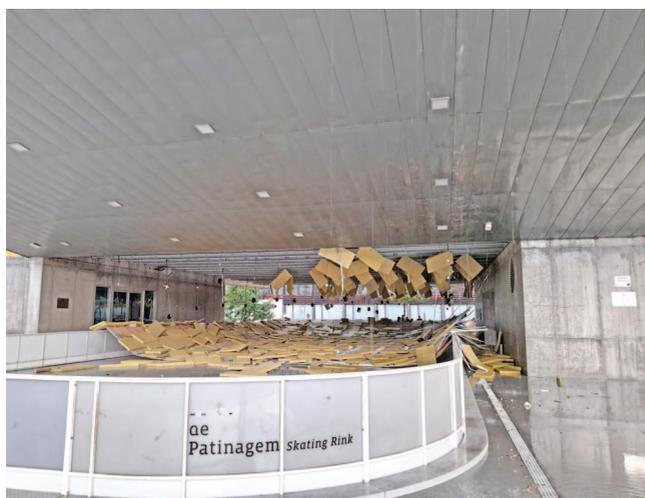
DOMINGO max. 25 | min. 12
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
15 de setembro de 2021

CASTELO BRANCO

Teto da pista de patinagem do CCCCB não resiste ao temporal



O teto da Pista de Patinagem instalada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) não resistiu à intempérie que se abateu ao final da tarde desta segunda-feira, 13 de setembro, sobre Castelo Branco.

Assim, devido às condições climatéricas severas grande parte do teto caiu. No local encontravam-se algumas pessoas

que ali se abrigaram da chuva torrencial, mas, felizmente, nenhuma sofreu ferimentos, apesar de não se ter livrado de um valente susto.

Refira-se que durante a tarde desta segunda-feira, 13 de setembro, a Região estava em alerta laranja, que alertava para chuvas e vento fortes, a par de trovoadas.

Como resultado do mau



tempo, o túnel rodoviário localizado no centro da cidade também ficou inundado, impossibilitando o trânsito automóvel, que até em plena rua era difícil, devido à quantidade de água, que fez saltar algumas tampas do sistema de esgotos e de águas pluviais.

De resto, um pouco por toda a cidade, não faltaram

situações de alerta e de pedidos de ajuda, levando as autoridades, nomeadamente os Bombeiros e a Polícia de Segurança Pública (PSP) a terem de acorrer a múltiplas situações.

Ocorrências que além das já referidas, incluíram inundações, queda de árvores e danos nas vias públicas, nomeadamente ruas e avenidas.

António Tavares

Alma Azul leva leituras à Ermida do Anjo da Guarda, em Alpedrinha

A Alma Azul vai assinalar o centenário do nascimento de Maria Judite de Carvalho, em Alpedrinha, com leituras na Ermida do Anjo da Guarda, no próximo sábado, 18 de setembro, a partir das horas.

A iniciativa é aberta a todos os interessados na obra de Maria Judite de Carvalho e para além das leituras de *Vínculo Precário* e fragmentos da peça *Paisagem com Barcos*, editada pelo *Jornal do Fundão*, em 1996, para a Capital do Teatro – Distrito de Castelo Branco, numa adaptação de Anne Petit, a Alma Azul dinamizará uma conversa aberta e informal sobre a vida e obra de Maria Judite de Carvalho.

A autora de *Tanta Gente*, *Mariana*, nasceu em Lisboa, no



dia 18 de setembro de 1921. Trabalhou como jornalista no *Diário de Lisboa*, *Diário Popular*, *Diário de Notícias* e *O Jornal*. Antes, viveu em França e na Bélgica entre 1949 e 1955.

Maria Judite de Carvalho é

uma das escritoras mais importantes do Século XX, destacando-se na crónica e no conto: "...Há uma semana que andava a ler anúncios à procura de uma saída qualquer, mas ainda não encontrara nenhuma

ma. Não tinha menos de 35 anos e não era fluente em inglês. Também não tinha currículo que valesse a pena, nem era dinâmica. Empenhada... não, não era, nunca fora empenhada. Responsável, sim. Mas logo a seguir vinham os tais 35 anos (às vezes eram mesmo 25) ou então, Senhor, exigia-se tenacidade e vontade de vencer, mas vencer o quê?", escreve Maria Judite de Carvalho em *Vínculo Precário*.

Agustina Bessa-Luís chamou-lhe a "flor distante da nossa literatura" devido à sua postura discreta e às suas personagens de grande densidade e de silêncios profundos.

Maria Judite de Carvalho faleceu a 18 de janeiro de 1988.

Carapalha acolhe colheita de sangue

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha acolhe, no próximo sábado, 18 de setembro, a partir das 13 horas, no seu Salão Multiusos, uma colheita

de sangue. A iniciativa é realizada pela Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior, ao abrigo de um protocolo, com a Associação.

Sábado e domingo há música no Cine-Teatro Avenida

David Bruno sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 18 de setembro, a partir das 21h30. David Bruno é um multifacetado artista de Vila Nova de Gaia com várias identidades. De produtor, realizador e

mente por trás do seu Conjunto Corona, às colaborações com PZ no mítico *Cara de Chewbacca*.

Domingo, a partir das 17 horas, sobem ao palco as bandas Remixe 7ª Arte, em mais um concerto do programa *Folhas Novas*.

Ecogerminar organiza debate com candidatos à Câmara Castelo Branco

A Associação EcoGerminar, no âmbito da celebração do Dia Internacional da Democracia instituído pelas Nações Unidas, organiza esta quarta-feira, 15 de setembro, a partir das 21 horas, um debate com os candidatos às eleições Autárquicas do Concelho de Castelo Branco, que é transmitido *online* nas redes sociais.

A organização adianta que o debate "terá como moderadores três jovens Albicastrenses,

impossibilitados de votar pela sua idade, mas com forte vontade de participar e de se envolverem ativamente na sua comunidade".

A iniciativa enquadra-se na estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento da Associação EcoGerminar e é realizada no âmbito do projeto *Democracia para Menores*, do Programa Cidadãos Ativos da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto.

Costa vem a comício de Leopoldo Rodrigues

O secretário-geral do Partido Socialista (PS), António Costa, desloca-se no próximo dia 22 a Castelo Branco, para participar num comício da candidatura do

PS à Câmara de Castelo Branco, liderada por Leopoldo Rodrigues. A iniciativa está marcada para as 18 horas, no centro cívico de Castelo Branco.

Juventude do SEMPRE organiza atividades

A Juventude do SEMPRE – Movimento Independente organiza várias iniciativas dedicadas aos jovens.

Assim, esta quarta-feira, 15 de setembro, realiza a *Noite SEMPRE Jovem*, entre as 21 e as 24 horas, na discoteca Alternativa.

No próximo sábado, com início às 21 horas, organiza

uma arruada que começa junto à Câmara.

Domingo, 19 de setembro, com início ao nascer do Sol, tem lugar uma recolha de lixo na Zona de Lazer de Castelo Branco.

Dia 22 de setembro, no âmbito do Dia Europeu sem Carros, às 19 horas, começa uma *Caravana sem motor*.